



Relatório e Contas 1º semestre  
2011

Grupo Media Capital, SGPS, S. A.



## INDÍCE

|                                |    |
|--------------------------------|----|
| Relatório de Gestão Intercalar | 4  |
| Disposições Legais             | 24 |
| Contas Consolidadas            | 29 |

A large, light gray, stylized logo of a ship's wheel is centered on the page. The wheel has multiple spokes and a central hub. A dark blue horizontal bar with rounded ends is positioned across the middle of the wheel, containing the text "Relatório de Gestão".

# Relatório de Gestão

## GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, SA

O Conselho de Administração do Grupo Média Capital, SGPS, SA, no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, apresenta o Relatório de Gestão Intercalar relativo ao primeiro semestre do exercício de 2011.

## INTRODUÇÃO

A sociedade Grupo Média Capital, SGPS, S. A. (“Empresa” ou “Sociedade” ou “Media Capital” ou “Grupo Média Capital” ou “Grupo”) tem como único investimento, uma participação de 100% na MEGLO – Media Global, SGPS, S.A. (“MEDIA GLOBAL”). Através desta participação a Empresa detém, indiretamente, participações nas empresas indicadas nas Notas 4 e 5 do anexo às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2011.

As designações completas das empresas incluídas neste relatório têm a devida correspondência no referido anexo às demonstrações financeiras consolidadas, que são parte integrante deste Relatório Consolidado de Gestão Intercalar.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da sociedade Grupo Média Capital, SGPS, S.A., foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

As informações financeiras contidas no presente Relatório e Contas não foram sujeitas a auditoria ou a revisão limitada por parte de auditor registado na CMVM.

### PRINCIPAIS FATOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2011

- O Grupo Media Capital registou um EBITDA de € 22,4 milhões, 8% acima do período homólogo.
- Os proveitos operacionais foram de € 118,0 milhões, com o Grupo a obter um total de receitas publicitárias de € 70,7 milhões, valor inferior em 4% ao do período homólogo, ao passo que os outros proveitos operacionais mantiveram-se ao nível do ano transato.
- A TVI continuou a liderar as audiências de televisão por larga margem, com shares médios em sinal aberto de 34,3% no total do dia e de 38,2% no horário nobre. Por seu turno, a TVI24 obteve o melhor semestre de sempre em audiências, evidenciando uma tendência de crescimento sustentado. Os outros proveitos operacionais, que não publicidade, do segmento de Televisão cresceram acentuadamente, o que possibilitou o incremento em 2% dos proveitos totais. Desta forma, o segmento obteve uma margem EBITDA de 24% (26% no semestre comparativo).
- A atividade de Produção Audiovisual registou uma contração de 5% dos proveitos operacionais. Não obstante, a margem EBITDA melhorou 1pp face aos primeiros seis meses de 2010, para 8,3%.
- Em Rádio, os proveitos de publicidade subiram 13%, desempenho claramente superior ao do mercado. A margem EBITDA conseguida foi de 19%, com o EBITDA a melhorar € 1,3 milhões face ao registado no primeiro semestre de 2010, atingindo € 1,4 milhões. As audiências dos dois primeiros trimestres registaram níveis muito elevados, com a Rádio Comercial e a m80 a aumentarem o número de ouvintes em respetivamente 20% e 21% relativamente ao período correspondente de 2010.
- No segmento de Entretenimento, o EBITDA atingiu o valor de € -0,2 milhões, revelando portanto uma melhoria substancial face ao ano transato, apesar da deterioração das condições do setor e do mercado.
- Em Internet, o portal IOL e a rede de sites MCM continuaram a crescer em volume e publicidade, ao mesmo tempo que a TVI consolida sua posição de líder entre os sites de TV em Portugal. De destacar também o lançamento de várias apps para iPad e outras plataformas e dispositivos, com uma adesão assinalável, colocando a Media Capital também na liderança ao nível da exposição nas plataformas móveis. A aposta no e-commerce acentuou-se no segundo trimestre com o lançamento do Planeo.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

| milhares de €                                   | 1S 2011        | 1S 2010        | Var %        | 2T 2011       | 2T 2010       | Var %        |
|---|----------------|----------------|--------------|---------------|---------------|--------------|
| <b>Total de Proveitos Operacionais</b>          | <b>118.007</b> | <b>120.453</b> | <b>-2%</b>   | <b>64.457</b> | <b>65.237</b> | <b>-1%</b>   |
| Televisão                                       | 77.615         | 76.212         | 2%           | 41.942        | 41.520        | 1%           |
| Produção Audiovisual                            | 42.049         | 44.252         | -5%          | 22.773        | 23.654        | -4%          |
| Entretenimento                                  | 7.303          | 9.794          | -25%         | 3.777         | 4.356         | -13%         |
| Rádio   | 7.504          | 6.375          | 18%          | 4.132         | 3.763         | 10%          |
| Outros  | 8.568          | 7.712          | 11%          | 4.199         | 4.422         | -5%          |
| Ajust. Consolidação                             | (25.031)       | (23.891)       | 5%           | (12.366)      | (12.478)      | -1%          |
| <b>Total de Custos Operac. ex-D&amp;A</b>       | <b>95.656</b>  | <b>99.811</b>  | <b>-4%</b>   | <b>48.933</b> | <b>50.678</b> | <b>-3%</b>   |
| <b>EBITDA</b>                                   | <b>22.351</b>  | <b>20.642</b>  | <b>8%</b>    | <b>15.525</b> | <b>14.559</b> | <b>7%</b>    |
| <b>Margem EBITDA</b>                            | <b>18,9%</b>   | <b>17,1%</b>   | <b>1,8pp</b> | <b>24,1%</b>  | <b>22,3%</b>  | <b>1,8pp</b> |
| Televisão                                       | 18.434         | 19.634         | -6%          | 13.034        | 13.297        | -2%          |
| Produção Audiovisual                            | 3.477          | 3.219          | 8%           | 2.164         | 1.808         | 20%          |
| Entretenimento                                  | (225)          | (1.403)        | -84%         | (132)         | (851)         | -84%         |
| Rádio   | 1.434          | 175            | n.m.         | 1.272         | 643           | 98%          |
| Outros  | (194)          | (545)          | -64%         | (226)         | (69)          | 230%         |
| Ajust. Consolidação                             | (575)          | (438)          | 31%          | (587)         | (270)         | 118%         |
| Amortizações                                    | 5.758          | 5.963          | -3%          | 2.903         | 3.126         | -7%          |
| <b>Resultados Operacionais (EBIT)</b>           | <b>16.594</b>  | <b>14.679</b>  | <b>13%</b>   | <b>12.622</b> | <b>11.433</b> | <b>10%</b>   |
| Resultados Financeiros (Líquido)                | (2.056)        | (2.904)        | -29%         | (1.278)       | (1.337)       | -4%          |
| <b>Res. antes de imp. e int. s/ controlo</b>    | <b>14.538</b>  | <b>11.775</b>  | <b>23%</b>   | <b>11.344</b> | <b>10.096</b> | <b>12%</b>   |
| Imposto sobre o rendimento                      | (4.307)        | (2.738)        | 57%          | (3.298)       | (1.958)       | 68%          |
| <b>Res.líquido das operações em continuação</b> | <b>10.231</b>  | <b>9.037</b>   | <b>13%</b>   | <b>8.046</b>  | <b>8.138</b>  | <b>-1%</b>   |
| Res.líquido das operações descontinuadas        | 0              | 0              | n.a.         | 0             | 0             | n.a.         |
| Interesses sem controlo                         | (472)          | (751)          | -37%         | (211)         | (504)         | -58%         |
| <b>Resultado líquido do período</b>             | <b>9.758</b>   | <b>8.286</b>   | <b>18%</b>   | <b>7.835</b>  | <b>7.634</b>  | <b>3%</b>    |

No primeiro semestre de 2011 (1S11) o Grupo Media Capital registou um total de proveitos operacionais consolidados de € 118,0 milhões, o que corresponde a uma queda de 2% em relação a idêntico período de 2010. Relativamente ao trimestre, a redução foi de 1%.

O EBITDA consolidado do Grupo melhorou 8% para os € 22,4 milhões, com uma margem de 19%. No segundo trimestre, o EBITDA atingiu os € 15,5 milhões, ou seja 7% acima do observado em 2010, com uma margem de 24%.

O resultado operacional (EBIT) teve um incremento de 13%, quedando-se nos € 16,6 milhões, enquanto o resultado líquido atingiu os € 9,8 milhões (€ 7,8 milhões no 2T11), beneficiando não só das melhorias

operacionais, mas também da evolução favorável dos resultados financeiros (efeito relacionado com o mark-to-market do swap de taxas de juro), isto apesar de uma taxa efetiva de imposto mais elevada.

| milhares de €                 | 1S 2011        | 1S 2010        | Var %      | 2T 2011       | 2T 2010       | Var %      |
|-------------------------------|----------------|----------------|------------|---------------|---------------|------------|
| <b>Proveitos Operacionais</b> | <b>118.007</b> | <b>120.453</b> | <b>-2%</b> | <b>64.457</b> | <b>65.237</b> | <b>-1%</b> |
| Publicidade                   | 70.670         | 73.306         | -4%        | 39.549        | 40.794        | -3%        |
| Outros proveitos operacionais | 47.337         | 47.147         | 0%         | 24.908        | 24.443        | 2%         |

Na evolução do total de proveitos consolidados, os proveitos de publicidade recuaram 4%, situação que ocorreu devido ao peso do segmento de Televisão, onde a publicidade variou -5%. No segmento de Rádio a variação foi positiva em 13%, ao passo que o segmento Outros recuou 2% no semestre. Numa base trimestral, o segundo trimestre registou uma queda de 3% (-4% em TV, +11% em Rádio e -7% em Outros).

Relativamente à situação do mercado de publicidade, não existe à data informação disponível para o período em análise. Contudo, o Grupo estima ter melhorado a sua quota, nomeadamente em Televisão em aberto e Rádio.

Os outros proveitos permaneceram sensivelmente no mesmo nível do ano transato, com o aumento verificado em TV, Rádio e Outros a compensar a quebra ao nível da Produção Audiovisual, Música & Eventos e Cinema & Vídeo. No trimestre, a subida homóloga verificada foi de 2%, com justificação semelhante, à exceção da Rádio, onde estes proveitos recuaram (embora neste caso o valor absoluto seja pouco relevante).

Em relação ao total de custos operacionais, verificou-se um decréscimo de 4%, como resultado não só de menor atividade nos segmentos de Produção Audiovisual e Entretenimento mas também dos ganhos de eficiência que têm vindo a ser obtidos nos diversos segmentos de atividade e centralmente. No trimestre, os custos recuaram 3%, com idêntica justificação.

Nos primeiros seis meses de 2011 os resultados financeiros melhoraram de € -2,9 milhões para € -2,1 milhões, beneficiando do impacto do swap sobre taxas de juro que o Grupo tem contratado, o qual foi de € 0,5 milhões vs € -1,3 milhões no primeiro semestre de 2010. Relativamente ao 2T11, os resultados financeiros ascenderam a € -1,3 milhões, ou seja semelhante ao do período homólogo, uma vez que apesar da evolução favorável do swap, os custos de financiamento foram mais elevados, com as variações de valor respetivas a quase se compensarem.

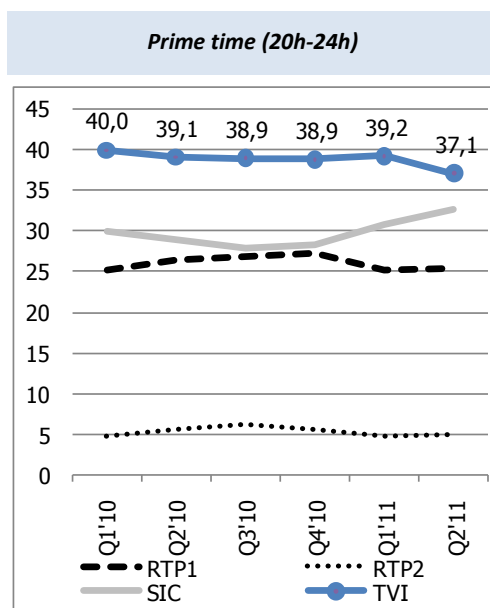
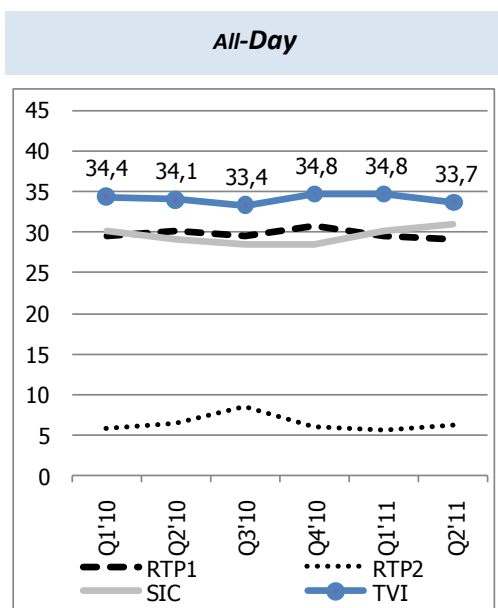
O resultado líquido atingiu os € 9,8 milhões, que compara com € 8,3 milhões no 1S10, sendo que no trimestre a comparação homóloga também é favorável, neste caso em 3%.

## TELEVISÃO

| milhares de €                          | 1S 2011       | 1S 2010       | Var %      | 2T 2011       | 2T 2010       | Var %      |
|--|---------------|---------------|------------|---------------|---------------|------------|
| <b>Proveitos Operacionais</b>          | <b>77.615</b> | <b>76.212</b> | <b>2%</b>  | <b>41.942</b> | <b>41.520</b> | <b>1%</b>  |
| Publicidade                            | 62.920        | 66.150        | -5%        | 35.108        | 36.609        | -4%        |
| Outros Proveitos                       | 14.694        | 10.062        | 46%        | 6.834         | 4.911         | 39%        |
| <b>Custos Operacionais, ex D&amp;A</b> | <b>59.180</b> | <b>56.578</b> | <b>5%</b>  | <b>28.909</b> | <b>28.223</b> | <b>2%</b>  |
| <b>EBITDA</b>                          | <b>18.434</b> | <b>19.634</b> | <b>-6%</b> | <b>13.034</b> | <b>13.297</b> | <b>-2%</b> |
| Margem EBITDA                          | 23,8%         | 25,8%         | -2,0pp     | 31,1%         | 32,0%         | -1,0pp     |
| Amortizações                           | 3.001         | 2.995         | 0%         | 1.515         | 1.583         | -4%        |
| <b>Resultado Operacional (EBIT)</b>    | <b>15.433</b> | <b>16.639</b> | <b>-7%</b> | <b>11.519</b> | <b>11.714</b> | <b>-2%</b> |

O segmento de Televisão incorpora a TVI, bem como a Publipartner, empresa do Grupo com atividade nas áreas de gestão de marketing e de parcerias, com o objetivo de desenvolver receitas complementares à publicidade, cuja maior parte do investimento publicitário é efetuado na TVI (e noutros meios do Grupo). Por este motivo, as receitas de publicidade do segmento reportado são ligeiramente inferiores às da TVI de forma isolada.

### Share de Audiência Trimestral (Canais em Aberto, %)



Fonte: Marktest

No fecho do primeiro semestre de 2011, a TVI manteve a sua liderança destacada no mercado de televisão em Portugal ao registar uma quota líder de 34,3%, estando assim prestes a completar cinco anos consecutivos como o canal mais visto em Portugal.

Também tendo como fonte a Markttest, verifica-se que no período o segundo operador obteve uma quota de 30,6%, e o terceiro 29,4%.

Neste mesmo período, e no horário nobre, a TVI também liderou com uma quota de audiência de 38,2%, 6,6 pontos acima do segundo posto, sendo que o terceiro canal mais visto ficou a uma distância de 12,9 pontos percentuais.

Neste semestre a TVI continuou a renovação da sua oferta de ficção noturna com a estreia no dia 20 de Março da novela “Anjo Meu”. Numa proposta diferente do habitual, de reconstituição da década de 80, verifica-se uma elevada adesão dos consumidores, ao registar-se uma audiência média acima de um milhão e cem mil de espectadores e uma quota de audiência de 40,6% em total de indivíduos (42% em donas de casa).

Já no mês de Maio estreou a produto “Remédio Santo”, um encadeado de histórias de raízes profundas na cultura e crenças populares: da responsabilidade de António Barreira, autor premiado com um Emmy Internacional, as 30 emissões até ao momento registam 1,1 milhões de espetadores em média o que corresponde a uma quota de 39,4% no universo de consumo. No target mais específico, donas de casa, esta ficção regista 40,5% de share.

Ainda na ficção o destaque do período vai para a estreia na TVI de três minisséries produzidas pela Plural: “O Dom”, “O Amor é um Sonho” e “Redenção”. Estes três produtos diversificaram a oferta da estação aos sábados à noite com boa adesão dos consumidores (quotas de 45,2%, 34% e 40,2% respetivamente).

A linha noturna de ficção é completada com a novela “Sedução” e qual obteve entre Janeiro e Junho uma quota de 40,8%% com base numa audiência média de 600 mil espectadores regulares.

Na ficção dirigida aos mais jovens é de assinalar o final do oitavo ano de “Morangos com Açúcar” (ano escolar) e a estreia da série de verão. A primeira obteve, entre Setembro de 2010 e Junho de 2011, uma quota de audiência acima de 60% no seu segmento específico, indivíduos com idades entre os 4 e os 24 anos (entre os 4 e os 14 anos este valor sobe para 63%). Para a série de Verão, estreada a 25 de Junho, registam-se nos primeiros cinco episódios 71,8% de share (4/24 anos) e 72,6% para o mesmo indicador no segmento com idade até aos 14 anos.

Já no final do semestre é de destacar o início da nova proposta informativa da TVI, a qual iniciou um novo ciclo com uma oferta renovada e que está a causar um impacto fortemente positivo nos consumidores de televisão.

O principal noticiário da estação, agora sob a designação de “Jornal das 8”, obteve desde a sua estreia a 6 de Maio uma audiência média de 820 mil espectadores diários o que correspondeu a uma quota de audiência de 32,4% em total de indivíduos.

O melhor valor semanal deste jornal registou-se ao Domingo (35,8% de share), dia do comentário do professor Marcelo Rebelo de Sousa (esta presença é seguida por 1,1 milhões de espectadores em média neste primeiro semestre).

À hora de almoço o “Jornal da Uma” mantém-se com elevada adesão dos consumidores garantindo uma conquista estável da atenção sobre os serviços noticiosos: de segunda a sexta-feira uma audiência média de 515 mil espectadores e uma quota de audiência 31,9%.

Ainda na informação é igualmente de destacar a emissão especial que a TVI montou para o dia das Eleições Presidenciais a 23 de Janeiro, a qual obteve uma audiência média de um milhão de consumidores (34% de share) e em Junho a emissão especial de 5 de Junho dedicada às Eleições Legislativas, que registou uma audiência média de 837 mil espectadores e 32,5% de share de audiência.

No que respeita ao desporto, neste primeiro semestre do ano completou-se na TVI a transmissão da época 2010/2011 da Liga Portuguesa de Futebol – Zon Sagres, e o conjunto dos jogos da época resultou numa audiência de 1,1 milhões de espectadores – 43,2% em total de indivíduos e 53% nos masculinos.

No grande entretenimento o destaque vai para a estreia em Maio de “Perdidos na Tribo” na sua edição com a participação de personalidades da vida pública e mediática portuguesa: no conjunto das sete edições dominicais deste programa regista-se uma audiência média acima de 1,2 milhões de indivíduos o que corresponde a uma quota regular de 42,2%.

Também no entretenimento, Cristina Ferreira e Manuel Luís Goucha mantém-se como os mais vistos, através da apresentação do talk-show “Você na TV”, o qual obteve uma quota líder de 38,4% (mais de 300 mil espectadores por emissão). Esta dupla teve igualmente um papel significativo na apresentação de “Uma Canção para Ti”, programa que na sua edição de 2011 liderou nas noites de Domingo. Neste programa com os talentos mais jovens de Portugal, as emissões obtiveram uma audiência média de 980 mil espectadores o que levou a um share médio de 41,1%.

Nas tardes de segunda a sexta-feira, Fátima Lopes e o seu “A Tarde é Sua” mantêm uma posição destacada no consumo televisivo no horário, ao registar uma quota de 33,7% e em donas de casa uma

quota de 35%. Ainda no entretenimento, mas numa lógica de eventos, neste período a TVI apresentou dois especiais conduzidos por Fátima Lopes: “Juntos por Si”, emitido a 15 de Março (38,6% de share), e “Madeira em Flor” (35,3% de quota).

Na programação internacional o destaque do semestre vai para a estreia de grandes séries no período da noite da estação: a mini-série “Pilares da Terra” (35,4% de share) e a série “O Rosto da Mentira” (32,8%). Ao fim de semana a estação retomou as boas séries de ação, com a estreia de “Havai: Força Especial” a qual tem no período uma quota de 30,8%.

Na oferta de cinema a estação continua a apresentar os seus melhores títulos de grande público nas tardes de fim de semana: o conjunto dos títulos apresentados obteve uma quota média de 28,6% ao Sábado e 31,4% ao Domingo.

Dentro do habitual há mais de uma década, a TVI garantiu a 27 de Fevereiro a transmissão em sinal aberto da cerimónia de atribuição dos Óscares, obtendo 39,2% de share em total de indivíduos e 48,1% em ABC1 com idades entre os 25 e os 54 anos.

### TVI24 em consolidação

Neste período, o canal TVI24 voltou a dar sinais de grande vitalidade na melhor informação televisiva junto dos espectadores portugueses. Na comparação homóloga verifica-se que este foi o melhor primeiro semestre da estação que iniciou emissões em Fevereiro de 2009.

No canal especializado em matéria noticiosa, o TVI24, este semestre foi um espaço de conquista de novos espectadores com uma quota de audiência de 1,1% para o total do dia e em prime-time.

Entre os três canais portugueses especializados em notícias, o TVI24 obteve uma quota de audiência de 16% para o total do dia e no prime-time obteve 19,4% e ocupando a segunda posição neste momento do dia para este universo de oferta.

Estes resultados resultam de uma nova dinâmica por parte do consumidor na procura de alternativas informativas ao canal líder de notícias, facto que se acentuou no final deste primeiro semestre.

A emissão diária de “Política Mesmo” estreada no dia 6 de Junho, e que analisa os acontecimentos mais relevantes da política portuguesa, obteve uma audiência média de 35 mil espectadores para um contato diário de 193 mil indivíduos.

No princípio do mesmo mês destacou-se o acompanhamento prévio das eleições legislativas, seguido pelos espectadores do canal através do “Jornal de Campanha”, uma emissão diária que obteve uma audiência média de 63 mil indivíduos.

Na informação regular diária os três produtos de referência do canal mantiveram valores muito elevados de cobertura: a “Edição das Sete” (79 mil indivíduos de contato diário), “Jornal do Dia” (146 mil) e “Última Edição” com 96 mil indivíduos.

Já numa lógica de diversificação de conteúdos informativos complementares, destacaram-se em Junho o programa de entrevistas “Controversos”, conduzido por Manuel Luís Goucha, que obteve uma audiência regular de 28,5 mil indivíduos na sua emissão original, “Mais Futebol” (119 mil contatos), a transmissão do “Jogo das Estrelas” no dia 17 de Junho com 240 mil indivíduos de audiência total, “SOS Cidade em Alerta” (32 mil contatos) e “Combate de Blogs” (23 mil contatos).

### Desempenho Financeiro

Em termos de desempenho financeiro, e não obstante o difícil enquadramento económico, o segmento de Televisão conseguiu uma subida homóloga de 2% nos seus proveitos operacionais totais (1% no trimestre). As receitas de publicidade recuaram 5% face ao ano transato. A Media Capital estima que o mercado publicitário em sinal aberto terá recuado cerca de 8% face ao primeiro semestre de 2010, portanto com um ganho de quota por parte da TVI. Quanto ao trimestre, os proveitos de publicidade recuaram 4%, sendo que o mercado terá recuado 10%, verificando-se por essa via igualmente uma melhoria de quota.

Os outros proveitos no segmento de Televisão subiram 46% no semestre (39% no 2T), representando agora 19% do total de proveitos operacionais (13% no 1S10) e mais do que compensando o recuo da publicidade. A contribuir para este desempenho é de destacar o incremento substancial de proveitos associados a serviços de multimédia e, numa menor dimensão, dos direitos de transmissão.

No semestre, os custos operacionais subiram 5% face ao ano anterior, motivado pelo aumento dos outros proveitos, bem como por transações intra-grupo relacionadas com fees de gestão. Sem estes impactos, a evolução seria de 1%. Estes 1% encontram justificação nos custos de programação, os quais subiram 2% no semestre e no trimestre. Esta evolução resulta de uma cuidada política que permitiu compensar quase na totalidade o acréscimo de encargos decorrente de dois efeitos:

- (i) a TVI passar a deter direitos de emissão da Superliga (o que não sucedia na época anterior);
- (ii) a aposta numa cobertura de referência das eleições (presidenciais e legislativas).

Esta evolução foi parcialmente compensada através da redução de custos ao nível da restante programação nacional e internacional. Quanto à evolução trimestral, os custos operacionais subiram 2%, com motivos semelhantes aos atrás referenciados. É de salientar que uma componente relevante dos custos de grelha - ficção nacional - corresponde a produção interna ao Grupo (via Plural), que assim retém valor acrescentado do mesmo.

A combinação da evolução dos proveitos e dos custos resultou num EBITDA de € 18,4 milhões, que compara com € 19,6 milhões no 1S10, com a margem respetiva a passar de 25,8% para 23,8%. No trimestre, o EBITDA recuou 2% para € 13,0 milhões, sendo que a margem passou de 32,0% para 31,1%.

### PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

| milhares de €                          | 1S 2011       | 1S 2010       | Var %      | 2T 2011       | 2T 2010       | Var %      |
|--|---------------|---------------|------------|---------------|---------------|------------|
| <b>Proveitos Operacionais</b>          | <b>42.049</b> | <b>44.252</b> | <b>-5%</b> | <b>22.773</b> | <b>23.654</b> | <b>-4%</b> |
| Publicidade                            | 0             | 0             | n.a.       | 0             | 0             | n.a.       |
| Outros proveitos                       | 42.049        | 44.252        | -5%        | 22.773        | 23.654        | -4%        |
| <b>Custos Operacionais, ex D&amp;A</b> | <b>38.572</b> | <b>41.033</b> | <b>-6%</b> | <b>20.609</b> | <b>21.846</b> | <b>-6%</b> |
| <b>EBITDA</b>                          | <b>3.477</b>  | <b>3.219</b>  | <b>8%</b>  | <b>2.164</b>  | <b>1.808</b>  | <b>20%</b> |
| Margem EBITDA                          | 8,3%          | 7,3%          | 1,0pp      | 9,5%          | 7,6%          | 1,9pp      |
| Amortizações                           | 1.452         | 1.404         | 3%         | 745           | 745           | 0%         |
| <b>Resultado Operacional (EBIT)</b>    | <b>2.025</b>  | <b>1.816</b>  | <b>12%</b> | <b>1.419</b>  | <b>1.063</b>  | <b>34%</b> |

O segmento de produção audiovisual atingiu no período em análise um total de proveitos operacionais de € 42,0 milhões, decrescendo 5% no semestre. Quanto ao trimestre, a redução foi de 4%, para um valor de € 22,8 milhões.

A análise aos primeiros seis meses do ano mostra que relativamente a proveitos operacionais, a atividade em Espanha registou uma redução, nomeadamente ao nível da produção para televisões generalistas e autonómicas, bem como gestão de tv's autonómicas. Esta situação não foi compensada pela maior atividade relacionada com cinema (venda de catálogo e subvenções atribuídas) e com mais vendas internacionais. Já no segundo trimestre, a variação homóloga da atividade em Espanha foi inferior a 3%, com a natureza das justificações a ser semelhante.

Quanto às operações em Portugal, os proveitos operacionais ficaram ao nível do ano transato, passando-se o mesmo a nível de produções televisivas, ao passo que a prestação de serviços e meios técnicos registou um aumento relevante, compensando menores proveitos noutras rubricas. No

trimestre, os proveitos recuaram 5%, derivado sobretudo de menos produções televisivas, que foram contrabalançadas de forma parcial com mais prestação de serviços e meios técnicos.

Apesar do menor nível de atividade agregado, o EBITDA acabou impactado de forma positiva, beneficiando de (i) corte de custos e (ii) de proveitos associados à venda de catálogo e a subvenções de cinema registados na atividade em Espanha, subindo 8% para € 3,5 milhões, com a margem a melhorar 1pp para 8,3%. No trimestre, as justificações mantêm-se, neste caso com um impacto maior ao nível das subvenções, o que impulsionou o EBITDA em 20%, bem como a margem (para 9,5%).

### ENTRETENIMENTO

| milhares de €                          | 1S 2011      | 1S 2010        | Var %       | 2T 2011      | 2T 2010      | Var %       |
|--|--------------|----------------|-------------|--------------|--------------|-------------|
| <b>Proveitos Operacionais</b>          | <b>7.303</b> | <b>9.794</b>   | <b>-25%</b> | <b>3.777</b> | <b>4.356</b> | <b>-13%</b> |
| Música & Eventos                       | 1.557        | 3.731          | -58%        | 804          | 1.986        | -60%        |
| Cinema & Vídeo                         | 5.746        | 6.062          | -5%         | 2.973        | 2.371        | 25%         |
| <b>Custos Operacionais, ex D&amp;A</b> | <b>7.527</b> | <b>11.197</b>  | <b>-33%</b> | <b>3.909</b> | <b>5.207</b> | <b>-25%</b> |
| <b>EBITDA</b>                          | <b>(225)</b> | <b>(1.403)</b> | <b>-84%</b> | <b>(132)</b> | <b>(851)</b> | <b>-84%</b> |
| Margem EBITDA                          | -3,1%        | -14,3%         | 11,3pp      | -3,5%        | -19,5%       | 16,0pp      |
| Amortizações                           | 64           | 77             | -17%        | 31           | 40           | -21%        |
| <b>Resultado Operacional (EBIT)</b>    | <b>(288)</b> | <b>(1.480)</b> | <b>-81%</b> | <b>(163)</b> | <b>(891)</b> | <b>-82%</b> |

O segmento de Entretenimento inclui a atividade de edição e distribuição discográfica, a gestão de direitos musicais, o agenciamento de artistas e produção de espetáculos e eventos, bem como a atividade de distribuição cinematográfica e vídeo da CLMC – Multimédia.

O total de proveitos operacionais do segmento registou uma redução de 25%, com a atividade de Música & Eventos a recuar 58%, ao passo que os proveitos na atividade de Cinema & Vídeo observaram uma descida de 5%. No trimestre, o recuo global ascendeu a 13%, com uma queda de 60% em Música & Eventos e uma subida de 25% em Cinema & Vídeo.

Na atividade de Música & Eventos, à continuação da queda estrutural do mercado de venda física (sem valores finais, mas duplo dígito), correspondeu uma redução da venda de CD's de 64%, impactado por devoluções relativas a vendas. Nas restantes receitas desta unidade de negócio a redução observada ao nível do agenciamento não foi compensada com maiores proveitos ao nível de direitos conexos.

Na atividade de Cinema, o mercado apresentou uma quebra de 2% em receita bruta de bilheteira (RBB), com um recuo de 5,5% no número de espetadores e uma subida de 3,8% do preço médio. Esta evolução resultou de dois trimestres quase opostos em termos de evolução homóloga, marcados pelos calendários de estreia e exibição de alguns títulos. Assim, no primeiro trimestre o recuo de 20% da RBB deveu-se ao difícil comparativo de 2010, derivado do filme “Avatar”. Já no segundo trimestre de 2011, a RBB subiu 25% na comparação homóloga, beneficiando de títulos fortes, como é exemplo “Rio”, distribuído pela CLMC. Neste período, o número de espetadores cresceu 17,5%. Já o preço médio subiu 1,3% no primeiro trimestre e 6,7% no segundo, derivado do facto de alguns dos maiores sucessos no 2T11 serem em 3D.

Tendo por base a RBB, a CLMC atingiu 16,3% de quota de mercado na distribuição de cinema (14,7% no 1T11 e 17,8% no 2T11), comparando com 18,5% no 1S10. Esta redução de quota prende-se essencialmente com o impacto extraordinário da super produção “Avatar”, conforme atrás referido. Em 2011 os títulos da CLMC em destaque foram “Rio”, “Cisne Negro”, “As Viagens de Gulliver”, “O Amor é o Melhor Remédio”, “X-Men: First Class” e “127 Horas”. O filme “Rio” foi o responsável pela subida relevante dos proveitos de cinema no 2T11 em termos homólogos.

No que respeita ao Vídeo, o mercado do vídeo continua em franca retração, apresentando um decréscimo de 28% em valor no acumulado do primeiro semestre quando comparado com o período homólogo. Neste enquadramento, os proveitos da CLMC recuaram 17% nos seis meses e 36% no trimestre, não obstante as ações especiais efetuadas junto de alguns clientes, que contribuíram positivamente para os resultados.

Ainda na CLMC, as vendas do catálogo independente para canais pay-tv e receitas de Video-on-demand tiveram igualmente uma contribuição positiva na comparação face ao período homólogo.

Os custos operacionais do segmento registaram uma queda de 33%, resultando não só diretamente do menor volume de negócios, mas também da adequação das estruturas à nova realidade de mercado.

O segmento Entretenimento obteve assim um EBITDA de € -0,2 milhões, resultado que compara favoravelmente com o valor de € -1,4 milhões obtidos no período homólogo. No trimestre, a melhoria homóloga também é significativa, passando o EBITDA de € -0,9 milhões para € -0,1 milhões.

## RÁDIO

| milhares de €                          | 1S 2011      | 1S 2010      | Var %       | 2T 2011      | 2T 2010      | Var %       |
|--|--------------|--------------|-------------|--------------|--------------|-------------|
| <b>Proveitos Operacionais</b>          | <b>7.504</b> | <b>6.375</b> | <b>18%</b>  | <b>4.132</b> | <b>3.763</b> | <b>10%</b>  |
| Publicidade                            | 6.687        | 5.915        | 13%         | 3.884        | 3.492        | 11%         |
| Outros proveitos                       | 817          | 460          | 78%         | 248          | 271          | -8%         |
| <b>Custos Operacionais, ex D&amp;A</b> | <b>6.070</b> | <b>6.200</b> | <b>-2%</b>  | <b>2.860</b> | <b>3.119</b> | <b>-8%</b>  |
| <b>EBITDA</b>                          | <b>1.434</b> | <b>175</b>   | <b>n.m.</b> | <b>1.272</b> | <b>643</b>   | <b>98%</b>  |
| Margem EBITDA                          | 19,1%        | 2,7%         | 16,4pp      | 30,8%        | 17,1%        | 13,7pp      |
| Amortizações                           | 968          | 1.134        | -15%        | 479          | 578          | -17%        |
| <b>Resultado Operacional (EBIT)</b>    | <b>466</b>   | <b>(959)</b> | <b>n.a.</b> | <b>793</b>   | <b>65</b>    | <b>n.m.</b> |

Os dados relativos às audiências do meio rádio, medidas, através do Bareme, continuaram a evidenciar o excelente desempenho dos formatos explorados pela MCR.

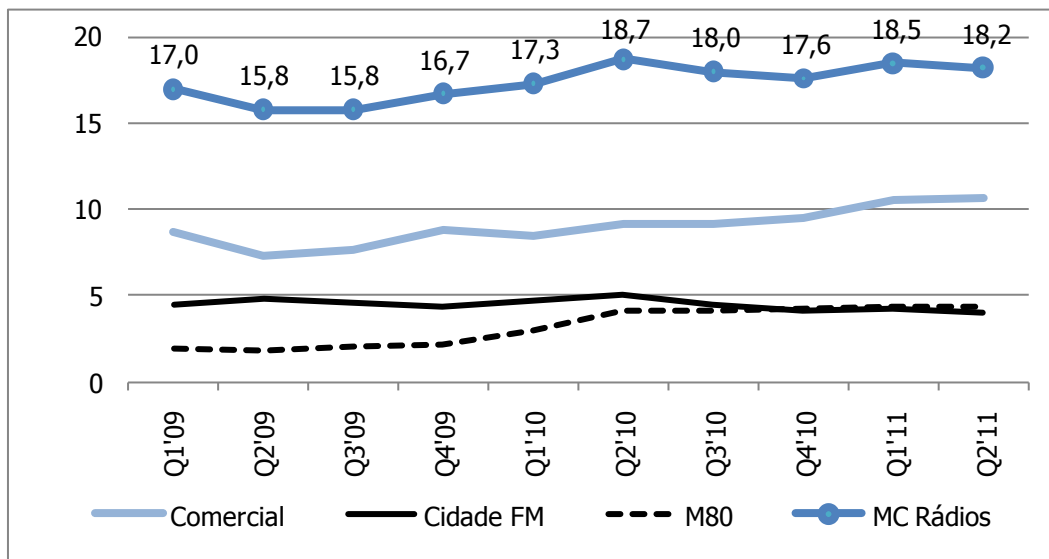
Com efeito, o conjunto das rádios do Grupo Media Capital registou um share de audiência de 26,3% no 1º semestre, sendo de destacar sobretudo o desempenho da Rádio Comercial, cuja diferença para o líder no 2T11 recuou para o mínimo desde há precisamente 10 anos.

Em termos de audiência acumulada de véspera (AAV), uma métrica mais interessante na medida em que reflete o consumo, os dados foram igualmente muito encorajadores, passando a MCR de 18,0% no 1S10 para 18,4% no 1S11. A este respeito, o consumo de rádio (mercado) aumentou, ainda que ligeiramente, face ao 1S10 (+1%).

Relativamente à Rádio Comercial, há ainda a assinalar que depois de obter pela primeira vez uma AAV superior a 10% no primeiro trimestre, no segundo trimestre repetiu o feito, inclusivamente melhorando o registo (de 10,5% para 10,7%) e atingindo a liderança na região da Grande Lisboa, correspondendo a um ganho de 20% do número de ouvintes face aos primeiros seis meses de 2010. Por seu turno, a m80 continuou numa trajectória ascendente, ao atingir uma AAV média de 4,3% nos dois primeiros trimestres, percentagem que é a mais alta de sempre e que compara com 3,6% no semestre homólogo.

No seguimento da reorganização e otimização dos seus ativos, e depois do lançamento da Star FM em Novembro de 2010, já em 2011 (Janeiro) surgiu a Vodafone FM, projecto que utiliza a anterior rede transmissora da Romântica FM. O Grupo continua apostado em surpreender o mercado com projectos e conceitos inovadores que acrescentem valor a acionistas e demais stakeholders.

## Audiência Acumulada de Véspera Trimestral (%)



Fonte: Marktest.

Nota: O evolutivo dos valores do agregado da MC Rádios não é totalmente comparável, dadas as alterações realizadas ao nível dos formatos de rádio.

Os proveitos de publicidade da MCR subiram 13% face ao 1S10 (11% no 2T11). Não estando disponíveis os dados de mercado, é com segurança que a MCR estima ter registado novamente um incremento relevante da quota de mercado junto dos anunciantes.

Quanto aos custos operacionais deste segmento, estes recuaram 2% no semestre (-8% no trimestre), em resultado de uma estrutura menos onerosa e que decorre sobretudo do tipo de formatos de rádio adotados.

Face ao descrito, o EBITDA deste segmento melhorou significativamente de € 175 milhares no 1S10 para € 1,4 milhões no 1S11, com a margem a atingir 19%. No trimestre, o EBITDA quase duplicou, atingindo € 1,3 milhões e uma margem de 31%.

No que respeita à presença das rádios no universo online, nos primeiros seis meses de 2011 a performance das marcas da MCR melhorou em 86% no número de page views, tendo o número de unique users ficado acima dos 2,4 milhões de média mensal. O Cottonete, site líder de música online, obteve no semestre 5,3 milhões page views mensais, contando com quase um milhão de unique users mensais.

## OUTROS

| milhares de €                          | 1S 2011      | 1S 2010      | Var %       | 2T 2011      | 2T 2010      | Var %       |
|--|--------------|--------------|-------------|--------------|--------------|-------------|
| <b>Proveitos Operacionais</b>          | <b>8.568</b> | <b>7.712</b> | <b>11%</b>  | <b>4.199</b> | <b>4.422</b> | <b>-5%</b>  |
| Publicidade                            | 1.709        | 1.747        | -2%         | 899          | 964          | -7%         |
| Outros proveitos operacionais          | 6.859        | 5.965        | 15%         | 3.300        | 3.459        | -5%         |
| <b>Custos Operacionais, ex D&amp;A</b> | <b>8.762</b> | <b>8.257</b> | <b>6%</b>   | <b>4.425</b> | <b>4.491</b> | <b>-1%</b>  |
| <b>EBITDA</b>                          | <b>(194)</b> | <b>(545)</b> | <b>-64%</b> | <b>(226)</b> | <b>(69)</b>  | <b>230%</b> |
| Margem EBITDA                          | -2,3%        | -7,1%        | 4,8pp       | -5,4%        | -1,6%        | -3,8pp      |
| Amortizações                           | 273          | 354          | -23%        | 133          | 180          | -26%        |
| <b>Resultado Operacional (EBIT)</b>    | <b>(467)</b> | <b>(899)</b> | <b>-48%</b> | <b>(359)</b> | <b>(248)</b> | <b>45%</b>  |

Este segmento inclui a área de Internet, a Holding, e a unidade de serviços partilhados.

O portal IOL e a rede de sites MCM registaram melhor tráfego de sempre referente a um primeiro semestre, com uma média de 162 milhões de páginas visualizadas por mês, o que representa um acréscimo de 9% face ao período homólogo. O número médio mensal de utilizadores foi de 3,5 milhões. A justificar este desempenho destacamos, entre os vários projectos:

- “TVI24”: +91% em pageviews (PV);
- “TVI”: +36% em PV;
- “Mais futebol”: +12% em PV;
- “Lux”: +99% em PV;
- “Autoportal”: +27% em PV.

Durante o primeiro semestre de 2011, realizaram-se os dois últimos concertos do MySpace OK Teleseguros Tour com Tiago Bettencourt, em Santarém e Coimbra. Foi ainda anunciada uma nova parceria do MySpace, desta vez com a Adidas para o MySpace Adidas Trends, com 2 concertos realizados em Lisboa e no Porto.

Ao nível do e-commerce, o site [www.euqueroumdestes.com](http://www.euqueroumdestes.com) fez diversas campanhas promocionais, dando continuidade à sua atividade e reforçando a sua notoriedade no mercado. Já no segundo trimestre, foi lançado, a 20 de Maio, o site Planeo (site de compras coletivas), o qual se posiciona de forma diferente dos existentes, por via da capacidade de comunicação do Grupo, registando já níveis de adesão muito assinaláveis.

No que diz respeito à presença Online, foram lançados novos sites, tanto para suportar novos conteúdos da TVI, de que são exemplos o programa “Uma Canção Para Ti”, “Perdidos na Tribo” e as novelas “Anjo

Meu”, “Remédio Santo”, bem outros sites para explorar acontecimentos relevantes, tais como os Óscares e o Dia dos Namorados.

Finalmente, deu-se no primeiro trimestre a entrada da Media Capital no mundo das aplicações móveis, com o lançamento das apps TVI24 para iPad e outras plataformas móveis. Com dezenas de milhares de downloads em poucas semanas, uma posição de referência no ranking da iTunes Appstore, muitas vezes em 1º lugar no ranking nacional e no ranking das notícias app, esta entrada foi um sucesso e criou uma motivação adicional para continuar durante 2011 a colocar mais marcas do universo Media Capital nas diferentes plataformas móveis. Foram ainda lançadas outras apps igualmente de enorme sucesso, como são os casos de “Marcelo”, “MaisFutebol”, “Bola na Barra” e “Estrada Nacional”.

As receitas publicitárias recuaram 2% face ao ano transato, sendo a variação de -7% quando observado o trimestre, sendo no entanto de salientar os desempenhos muito positivos do portal e dos sites TVI e TVI24.

Por seu turno, o comportamento dos outros proveitos operacionais encontra justificação na variação de débitos intra-grupo entre os dois períodos em análise. Da mesma forma, o incremento de 6% dos custos operacionais reflete transações intra-grupo, não sendo por isso sinónimo de subida de custos centrais ou da atividade de internet.

O EBITDA ajustado do segmento foi negativo em € 0,2 milhões, o que compara favoravelmente com € - 0,5 milhões em 1S10. No trimestre, o EBITDA foi negativo em € 0,2 milhões, vs. € -0,1 milhões no 2T10.

### AJUSTAMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

| milhares de €                          | 1S 2011         | 1S 2010         | Var %      | 2T 2011         | 2T 2010         | Var %       |
|--|-----------------|-----------------|------------|-----------------|-----------------|-------------|
| <b>Proveitos Operacionais</b>          | <b>(25.031)</b> | <b>(23.891)</b> | <b>5%</b>  | <b>(12.366)</b> | <b>(12.478)</b> | <b>-1%</b>  |
| Publicidade                            | (646)           | (506)           | 28%        | (342)           | (271)           | 26%         |
| Outros proveitos operacionais          | (24.384)        | (23.385)        | 4%         | (12.024)        | (12.208)        | -2%         |
| <b>Custos Operacionais, ex D&amp;A</b> | <b>(24.456)</b> | <b>(23.454)</b> | <b>4%</b>  | <b>(11.779)</b> | <b>(12.209)</b> | <b>-4%</b>  |
| <b>EBITDA</b>                          | <b>(575)</b>    | <b>(438)</b>    | <b>31%</b> | <b>(587)</b>    | <b>(270)</b>    | <b>118%</b> |
| Margem EBITDA                          | 2,3%            | 1,8%            | 0,5pp      | 4,7%            | 2,2%            | 2,6pp       |
| Amortizações                           | 0               | 0               | n.m.       | 0               | 0               | n.m.        |
| <b>Resultado Operacional (EBIT)</b>    | <b>(575)</b>    | <b>(438)</b>    | <b>31%</b> | <b>(587)</b>    | <b>(270)</b>    | <b>118%</b> |

Quanto às rubricas de ajustamentos de consolidação, os valores constantes das mesmas reflectem na sua larga maioria a atividade intra-grupo existente entre a TVI (Televisão) e a Plural (Produção).

O valor de EBITDA resulta dos ajustes de margem entre, por um lado, TVI e, por outro, Plural e CLMC.

### CASH FLOW

| milhares de €                                     | 1S 2011       | 1S 2010        | Var %       | 2T 2011       | 2T 2010        | Var %       |
|---|---------------|----------------|-------------|---------------|----------------|-------------|
| Recebimentos                                      | 138.686       | 141.386        | -2%         | 75.712        | 82.560         | -8%         |
| Pagamentos  | (136.866)     | (144.680)      | -5%         | (70.315)      | (70.196)       | 0%          |
| <b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>    | <b>1.820</b>  | <b>-3.294</b>  | <b>n.a.</b> | <b>5.397</b>  | <b>12.364</b>  | <b>-56%</b> |
| Recebimentos                                      | 1.573         | 33.397         | -95%        | 401           | 26.877         | -99%        |
| Pagamentos  | (8.453)       | (24.403)       | -65%        | (5.710)       | (11.102)       | -49%        |
| <b>Fluxos das act. de investimento (2)</b>        | <b>-6.881</b> | <b>8.993</b>   | <b>n.a.</b> | <b>-5.309</b> | <b>15.775</b>  | <b>n.a.</b> |
| Recebimentos                                      | 129.884       | 40.058         | 224%        | 81.417        | 24.443         | 233%        |
| Pagamentos  | (135.129)     | (59.978)       | 125%        | (78.725)      | (53.050)       | 48%         |
| <b>Fluxos das act. de financiamento (3)</b>       | <b>-5.245</b> | <b>-19.919</b> | <b>-74%</b> | <b>2.692</b>  | <b>-28.607</b> | <b>n.a.</b> |
| Var. de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3) | (10.306)      | (14.220)       | -28%        | 2.781         | (467)          | n.a.        |
| Caixa e equivalentes no início do período         | 23.579        | 20.556         | 15%         | 10.492        | 6.803          | 54%         |
| <b>Caixa e equivalentes no final do período</b>   | <b>13.273</b> | <b>6.336</b>   | <b>109%</b> | <b>13.273</b> | <b>6.336</b>   | <b>109%</b> |

O cash flow das atividades operacionais atingiu os € 1,8 milhões, que compara com € -3,3 milhões em igual período de 2010, com a melhoria verificar-se em praticamente todas as unidades de negócios, com exceções dos segmentos de TV e Outros (ambos por via de menos publicidade).

O cash flow das atividades de investimento passou de € 9,0 milhões para € -6,9 milhões. Analisando o cash-flow respeitante a pagamentos de imobilizado corpóreo e incorpóreo, este ascendeu a € -3,7 milhões, valor que compara com € -4,5 milhões no ano transato.

O cash flow das atividades de financiamento apresentou um valor de € - 5,2 milhões, refletindo o desempenho das atividades operacionais e de investimento, assim como a distribuição de dividendos, num valor global de € 7,0 milhões.

## ENDIVIDAMENTO

| milhares de €                           | Jun-11         | Dez-10         | Var Abs         | Var %       |
|---|----------------|----------------|-----------------|-------------|
| <b>Dívida financeira</b>                | <b>113.062</b> | <b>128.866</b> | <b>(15.804)</b> | <b>-12%</b> |
| Empréstimos bancários / Papel comercial | 109.881        | 124.096        | (14.216)        | -11%        |
| Outro endividamento                     | 3.182          | 4.770          | (1.588)         | -33%        |
| <b>Caixa &amp; equivalentes</b>         | <b>13.273</b>  | <b>20.556</b>  | <b>(7.284)</b>  | <b>-35%</b> |
| <b>Dívida líquida</b>                   | <b>99.790</b>  | <b>108.310</b> | <b>(8.520)</b>  | <b>-8%</b>  |

Em função dos movimentos acima descritos, o endividamento líquido do Grupo Media Capital registou uma redução de 8% ou € 8,5 milhões face a Dezembro de 2010, situando-se no final de Junho em € 99,8 milhões, sendo de recordar o pagamento de dividendos no montante de € 7,0 milhões no segundo trimestre. De salientar que, como habitualmente, o valor da dívida inclui o justo valor dos derivados contratados, bem como leasings, num valor global de € 3,2 milhões no final do semestre. O endividamento líquido ajustado dos empréstimos à Promotora de Informaciones, S.A. atingiu € 83,1 milhões no final do período, que compara com € 73,1 milhões no final do ano transato, mantendo o Grupo Media Capital uma confortável estrutura de capital.

## EVOLUÇÃO ESPERADA DA ATIVIDADE PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2011

Os indicadores macroeconómicos coincidentes e avançados das principais economias desenvolvidas têm evidenciado sinais de deterioração nos últimos meses. Os mercados de capitais refletem esta situação, com os investidores a concentrarem investimentos em ativos e economias com maiores garantias de salvaguarda de valorização e menor volatilidade.

Crucial no meio de todo este panorama é o elevado stock de dívida pública e, nalguns casos, também privada, que é quase transversal à maioria das economias ocidentais. Este mesmo aspeto é particularmente evidente na Zona Euro, cujas fragilidades têm sido evidenciadas pelos mercados financeiros. Foi neste ambiente que a economia portuguesa precisou de auxílio externo, no seguimento do qual foi delineado um plano de recuperação, que passa por um conjunto de empréstimos externos que injetam liquidez na economia, permitindo entretanto a elaboração e concretização de um conjunto de reformas estruturais que possibilitem repor estabilidade macroeconómica. Estas reformas implicam um ajustamento violento do ponto de vista orçamental, com aumento de impostos e redução de custos correntes e de capital do Estado. Estas ações naturalmente conduzem, durante um período de tempo indeterminado, a uma contração do consumo e investimento público e privado, até pelas elevadas

restrições de endividamento que a economia atravessa, nomeadamente ao nível da banca, à qual foi exigida uma agressiva desalavancagem e reforço de capital.

Quanto ao mercado de publicidade, e não obstante a ausência, à data de hoje, de valores finais de mercado relativos ao semestre, tem sido evidente uma deterioração relativamente ao período homólogo, com o Grupo a ganhar quota de mercado. Dadas as perspectivas para a economia, a expectativa do Grupo Media Capital é que no segundo semestre o mercado apresente uma variação homóloga pior que a observada até junho.

O Conselho de Administração da Media Capital, juntamente com as equipas de gestão de cada uma das suas unidades de negócio acompanhará, como habitualmente, de forma atenta e detalhada, a evolução das suas atividades e dos respetivos mercados. Pretende-se desta forma identificar e antecipar comportamentos e tendências, intervir e implementar as medidas de gestão que se entendam como as mais adequadas em cada momento, procurando assegurar a rentabilidade de cada uma das suas operações, a criação de valor para os seus acionistas e a proteção de interesses de todos aqueles que se relacionam com as atividades do Grupo.



# Disposições Legais

## DISPOSIÇÕES LEGAIS

### Transações relevantes entre partes relacionadas

Durante o 1.º Semestre do exercício de 2011 não foram realizados negócios ou operações entre a Media Capital e os membros dos seus órgãos de administração e fiscalização.

Relativamente a negócios ou operações relevantes realizados entre a Media Capital e os titulares de participações qualificadas ou sociedades que se encontram em relação de domínio ou de grupo, foram realizadas as seguintes operações durante o 1.º semestre do exercício de 2011:

- Contratos de Empréstimo Comercial celebrados 12 de março de 2010, 1 de julho de 2010 e 29 de abril de 2011 nos termos dos quais a TVI – Televisão Independente, S.A. concedeu empréstimos à Promotora de Informaciones, S.A., encontrando-se a 30 de junho de 2011 o saldo dos empréstimos comerciais em Euro 5.625.833,53, conforme refletido nas Contas e respetivos anexos;

- Contrato de cash pooling celebrado entre a Plural España e a Promotora de Informaciones, S.A. de 5 de janeiro de 2009 no montante global de Euro 28.203.624,00, encontrando-se pendente, a 30 de junho de 2011, um saldo a seu favor no montante de Euro 16.388.273,77.

Adicionalmente, na nota 20 do Anexo às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2011, são apresentados em detalhe os saldos e transações efetuados com empresas relacionadas.

### Lista de Participações Qualificadas

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento da CMVM N.º 5/2008, comunicamos a lista de participações qualificadas conhecidas a 30 de Junho de 2011:

| Accionista  | Nº de ações detidas | Percentagem do capital social | Percentagem de direitos de voto |
|---|---------------------|-------------------------------|---------------------------------|
| Vertex SGPS, S.A. (a)                                   | 71.576.289          | 84,69%                        | 94,69% (a)                      |
| PortQuay West I B.V. (b)                                | 8.451.318           | 10%                           | 29.69% (b)                      |
| Caixa de Aforros de Galicia, Vigo, Ourense e Pontevedra | 4.269.869           | 5,05%                         | 5,05%                           |

- (a) A Vertix SGPS, SA é detida a 100% pela sociedade Promotora de Informaciones., S.A., sociedade de direito espanhol. Percentagem de direitos de voto imputáveis à sociedade Vertix, SGPS, S.A. correspondente à soma de 71.576.289 ações de 8.451.318 ações, por força da opção de compra constante do contrato de compra e venda de ações celebrado a 23 de Fevereiro de 2011 com a PortQuay West I B.V., conforme comunicado enviado ao mercado e à CMVM a 23 de Fevereiro de 2011.
- (b) A PortQuay West I B.V. é uma sociedade de direito holandês, controlada pela Courical Holding B.V. a qual por sua vez é uma sociedade de direito holandês detida integralmente pela Partrouge, SGPS, S.A. e pela Plurimédia, S.A. sendo ambas as sociedades controladas pelo Eng. Miguel Pais do Amaral. Percentagem de direitos de voto imputáveis à sociedade PortQuay West I B.V. correspondente à soma de 8.451.318 ações e de 16.640.645 ações, por força da opção de compra constante do contrato de compra e venda de ações celebrado a 23 de Fevereiro de 2011 com a Vertix, SGPS, S.A., conforme comunicado enviado ao mercado e à CMVM a 23 de Fevereiro de 2011.

### Valores mobiliários emitidos pela sociedade ou por sociedades com as quais esteja em relação de domínio ou de grupo, detidos por titulares dos órgãos sociais

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento da CMVM N.º 5/2008, e com referência a 30 de junho de 2011, comunicamos não terem sido emitidas nem existirem ações detidas pelos membros dos órgãos de administração e fiscalização da sociedade.

#### Membros do Conselho de Administração

| Ações                 | Nº Títulos<br>30-06-11 | Movimentos no 1º semestre de 2011 |            |                       |      |
|-----------------------|------------------------|-----------------------------------|------------|-----------------------|------|
|                       |                        | Aquisições                        | Alienações | Preço<br>Unitário (€) | Data |
| Miguel Pais do Amaral | 0                      |                                   |            |                       |      |
| Jaime d' Almeida      | 0                      |                                   |            |                       |      |
| Bernardo Bairrão (1)  | 0                      |                                   |            |                       |      |
| Manuel Polanco        | 0                      |                                   |            |                       |      |
| Miguel Gil            | 0                      |                                   |            |                       |      |
| Juan Herrero          | 0                      |                                   |            |                       |      |
| Juan Luis Cebrián     | 0                      |                                   |            |                       |      |
| Pedro Garcia Guillén  | 0                      |                                   |            |                       |      |
| Tirso Olazábal        | 0                      |                                   |            |                       |      |
| Bo Einar Nilsson      | 0                      |                                   |            |                       |      |

(1) Membro do Conselho de Administração que apresentou renúncia ao cargo a 27 de junho de 2011

#### Revisor Oficial de Contas

| Ações | Nº Títulos<br>30-06-11 | Movimentos no 1º semestre de 2011 |            |                       |      |
|-------|------------------------|-----------------------------------|------------|-----------------------|------|
|       |                        | Aquisições                        | Alienações | Preço<br>Unitário (€) | Data |

### Transações efectuadas por dirigentes

Nos termos e para os efeitos do disposto nos números 6 e 7 do artigo 14.º do Regulamento da CMVM N.º 5/2008, e com referência a 30 de junho de 2011, os dirigentes da Sociedade ou de sociedades que a dominem e pessoas estreitamente relacionadas com aqueles não comunicaram à Sociedade quaisquer transações efetuadas durante o 1.º semestre do exercício de 2011 relativas às ações da Sociedade ou a instrumentos financeiros com elas relacionados.

### Ações próprias

Nos termos do disposto nos artigos 66.º e 324.º do Código das Sociedades Comerciais, com as necessárias adaptações, informamos que durante o 1.º semestre do exercício de 2011 não foram adquiridas ou alienadas ações próprias, pelo que em 30 de Junho de 2011 não eram detidas quaisquer ações próprias.

### Contas individuais

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 246.º, n.º 3 do Código dos Valores Mobiliários, pelo presente declaramos que não são divulgadas as contas individuais da Sociedade por as mesmas não conterem informação significativa.

### Intervenção do Auditor

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 8.º, n.º 3 do Código dos Valores Mobiliários, pelo presente declaramos que as contas semestrais consolidadas da Sociedade não foram sujeitas a auditoria ou a revisão limitada.

### Declaração de responsabilidade

De acordo com o disposto no artigo 246.º, n.º1 alínea c) do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante das demonstrações financeiras foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas

aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação. Mais declaram que o relatório de gestão intercalar expõe fielmente os acontecimentos importantes que ocorreram durante o 1º Semestre de 2011, o seu impacto nas demonstrações financeiras e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defronta nos próximos seis meses.

13 de julho de 2011

O Conselho de Administração,

Miguel Pais do Amaral (Presidente)

Jaime Roque de Pinho D'Almeida (Vice-Presidente)

Rosa Maria Cullel Muniesa (Administradora Delegada)

Manuel Polanco Moreno (Vogal)

Miguel Gil Peral (Vogal)

Juan Herrero Abelló (Vogal)

Juan Luis Cebrián Echarri (Vogal)

Pedro Garcia Guillén (Vogal)

Tirso Olazábal (Vogal)

Bo Einar Nilsson (Vogal)



# Contas Consolidadas

# Contas Consolidadas

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

| ACTIVO   | Notas | 30.06.2011         | 31.12.2010         |
|--|-------|--------------------|--------------------|
| <b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>  |       |                    |                    |
| Goodwill   |       | 167.113.320        | 167.113.320        |
| Activos intangíveis  |       | 19.725.076         | 20.320.378         |
| Activos tangíveis  |       | 27.926.696         | 30.644.983         |
| Investimentos em associadas  |       | 62.823             | 66.273             |
| Activos financeiros disponíveis para venda                             |       | 7.632              | 7.632              |
| Direitos de transmissão de programas de televisão                      | 10    | 54.284.341         | 54.593.161         |
| Outros activos não correntes   |       | 1.470.891          | 1.448.325          |
| Impostos diferidos activos   |       | 5.643.994          | 5.543.091          |
|  |       | <u>276.234.773</u> | <u>279.737.163</u> |
| <b>ACTIVOS CORRENTES:</b>  |       |                    |                    |
| Direitos de transmissão de programas de televisão                      | 10    | 10.865.537         | 12.167.812         |
| Existências  |       | 1.025.390          | 1.046.937          |
| Clientes e contas a receber  | 11    | 54.376.144         | 53.328.498         |
| Activos por imposto corrente   | 8     | 1.557.301          | 757.665            |
| Outros activos correntes   | 12    | 44.103.526         | 36.197.180         |
| Caixa e seus equivalentes  |       | 13.272.520         | 23.578.879         |
|  |       | <u>125.200.418</u> | <u>127.076.971</u> |
| <b>TOTAL DO ACTIVO</b>   |       | <u>401.435.191</u> | <u>406.814.134</u> |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>                                       |       |                    |                    |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>  |       |                    |                    |
| Capital  | 13    | 89.583.971         | 89.583.971         |
| Reservas   |       | 29.299.171         | 23.123.542         |
| Resultado líquido do período   |       | 9.758.295          | 12.399.919         |
| Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários da empresa mãe |       | 128.641.437        | 125.107.432        |
| Capital próprio atribuível a interesses sem controlo                   | 14    | 3.316.912          | 4.022.578          |
| <b>Total do Capital Próprio</b>  |       | <u>131.958.349</u> | <u>129.130.010</u> |
| <b>PASSIVO:</b>  |       |                    |                    |
| <b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>   |       |                    |                    |
| Empréstimos  | 15    | 65.134.324         | 32.668.133         |
| Provisões  |       | 8.031.691          | 7.868.189          |
| Outros passivos não correntes  | 16    | 4.500.000          | 13.554.762         |
| Impostos diferidos passivos  |       | 1.611.670          | 1.611.670          |
| Instrumentos financeiros derivados                                     | 17    | 982.480            | 2.083.497          |
|  |       | <u>80.260.165</u>  | <u>57.786.251</u>  |
| <b>PASSIVO CORRENTE:</b>   |       |                    |                    |
| Empréstimos  | 15    | 46.945.636         | 78.977.739         |
| Fornecedores e contas a pagar  | 18    | 67.991.103         | 73.179.399         |
| Passivos por imposto corrente  | 8     | 5.679.300          | 904.668            |
| Outros passivos correntes  | 19    | 68.600.638         | 66.836.067         |
|  |       | <u>189.216.677</u> | <u>219.897.873</u> |
| <b>Total do passivo</b>  |       | <u>269.476.842</u> | <u>277.684.124</u> |
| <b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>                           |       | <u>401.435.191</u> | <u>406.814.134</u> |

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas condensadas da posição financeira em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

# Contas Consolidadas

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS

DOS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

|  | Notas | Semestre findo em    |                      | Trimestre findo em  |                     |
|--|-------|----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|
|  |       | 30.06.2011           | 30.06.2010           | 30.06.2011          | 30.06.2010          |
| <b>PROVEITOS OPERACIONAIS:</b>                             |       |                      |                      |                     |                     |
| Prestações de serviços                                     | 5 e 6 | 99.175.360           | 104.131.578          | 55.814.643          | 56.738.914          |
| Vendas   | 5 e 6 | 3.609.600            | 5.847.742            | 1.702.135           | 3.199.835           |
| Outros proveitos operacionais                              | 5 e 6 | 15.221.938           | 10.473.576           | 6.940.614           | 5.298.588           |
| Total de proveitos operacionais                            |       | <u>118.006.898</u>   | <u>120.452.896</u>   | <u>64.457.392</u>   | <u>65.237.337</u>   |
| <b>CUSTOS OPERACIONAIS:</b>                                |       |                      |                      |                     |                     |
| Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas    | 5     | (14.729.173)         | (13.400.421)         | (6.843.901)         | (6.021.523)         |
| Fornecimentos e serviços externos                          | 5     | (47.067.414)         | (50.942.314)         | (25.062.509)        | (25.819.068)        |
| Custos com pessoal   | 5     | (32.709.791)         | (33.342.287)         | (16.312.022)        | (17.485.065)        |
| Amortizações   | 5     | (5.757.762)          | (5.963.472)          | (2.903.010)         | (3.126.247)         |
| Provisões e perdas de imparidade                           | 5     | (428.591)            | (419.288)            | (209.644)           | (175.460)           |
| Outros custos operacionais                                 | 5     | (720.567)            | (1.706.338)          | (504.635)           | (1.176.794)         |
| Total de custos operacionais                               |       | <u>(101.413.298)</u> | <u>(105.774.120)</u> | <u>(51.835.721)</u> | <u>(53.804.157)</u> |
| Resultados operacionais                                    |       | <u>16.593.600</u>    | <u>14.678.776</u>    | <u>12.621.671</u>   | <u>11.433.180</u>   |
| <b>RESULTADOS FINANCEIROS:</b>                             |       |                      |                      |                     |                     |
| Custos financeiros   |       | (2.954.963)          | (3.622.027)          | (1.569.388)         | (1.759.521)         |
| Proveitos financeiros                                      |       | 902.398              | 764.724              | 291.788             | 446.927             |
| Custos financeiros, líquidos                               | 7     | (2.052.565)          | (2.857.303)          | (1.277.600)         | (1.312.594)         |
| Perdas em empresas associadas, líquidas                    |       | (3.450)              | (46.352)             | -                   | (24.572)            |
| Resultados antes de impostos                               |       | <u>14.537.585</u>    | <u>11.775.121</u>    | <u>11.344.071</u>   | <u>10.096.014</u>   |
| Imposto sobre o rendimento do período                      | 8     | (4.306.859)          | (2.738.311)          | (3.298.433)         | (1.957.790)         |
| Resultado consolidado líquido das operações em continuação |       | <u>10.230.726</u>    | <u>9.036.810</u>     | <u>8.045.638</u>    | <u>8.138.224</u>    |
| Atribuível a:  |       |                      |                      |                     |                     |
| Accionistas da empresa mãe                                 |       | 9.758.295            | 8.286.232            | 7.834.549           | 7.634.078           |
| Interesses sem controlo                                    | 14    | 472.431              | 750.578              | 211.089             | 504.146             |
|  |       | <u>10.230.726</u>    | <u>9.036.810</u>     | <u>8.045.638</u>    | <u>8.138.224</u>    |
| Resultado por acção das operações em continuação           |       |                      |                      |                     |                     |
| Básico   | 9     | 0,1155               | 0,0980               | 0,0927              | 0,0903              |
| Diluído  | 9     | <u>0,1155</u>        | <u>0,0980</u>        | <u>0,0927</u>       | <u>0,0903</u>       |

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas condensadas dos resultados dos semestres e trimestres findos em 30 de Junho de 2011 e 2010.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS

DOS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

|   | <u>Semestre findo em</u> |                   | <u>Trimestre findo em</u> |                   |
|---|--------------------------|-------------------|---------------------------|-------------------|
|   | <u>30.06.2011</u>        | <u>30.06.2010</u> | <u>30.06.2011</u>         | <u>30.06.2010</u> |
| Resultado consolidado líquido do exercício              | 10.230.726               | 9.036.810         | 8.045.638                 | 8.138.224         |
| Efeito da conversão cambial de operações no estrangeiro | 44.228                   | (78.057)          | 12.445                    | (31.373)          |
| Outras variações nos capitais próprios                  | (14.543)                 | -                 | 165                       | -                 |
| Rendimentos integrais consolidados                      | <u>10.260.411</u>        | <u>8.958.753</u>  | <u>8.058.248</u>          | <u>8.106.851</u>  |
| Atribuível a:   |                          |                   |                           |                   |
| Accionistas da empresa mãe                              | 9.787.980                | 8.208.175         | 7.847.159                 | 7.602.705         |
| Interesses sem controlo                                 | <u>472.431</u>           | <u>750.578</u>    | <u>211.089</u>            | <u>504.146</u>    |
|   | <u>10.260.411</u>        | <u>8.958.753</u>  | <u>8.058.248</u>          | <u>8.106.851</u>  |

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas condensadas dos rendimentos integrais dos semestres e trimestres findos em 30 de Junho de 2011 e 2010.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

# Contas Consolidadas

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

|   | Notas   | 30.06.2011           | 30.06.2010          |
|---|---------|----------------------|---------------------|
| <b><u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u></b>                             |         |                      |                     |
| Recebimentos de clientes  |         | 138.685.652          | 141.386.111         |
| Pagamentos a fornecedores   |         | (77.266.908)         | (90.236.466)        |
| Pagamentos ao pessoal   |         | (34.582.771)         | (33.235.979)        |
| Fluxos gerados pelas operações                                      |         | 26.835.973           | 17.913.666          |
| Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à actividade operacional |         | (25.016.335)         | (21.207.816)        |
| Fluxos das actividades operacionais (1)                             |         | <u>1.819.638</u>     | <u>(3.294.150)</u>  |
| <b><u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u></b>                          |         |                      |                     |
| Recebimentos provenientes de:                                       |         |                      |                     |
| Venda de activos tangíveis  |         | 202.032              | 75.405              |
| Venda de activos intangíveis  |         | 220.000              | 200.000             |
| Subsídios de investimento obtidos                                   |         | 23.662               | -                   |
| Juros e proveitos similares   |         | 54.622               | 1.243.459           |
| Reembolso de empréstimos concedidos                                 | 20      | 1.072.319            | 31.611.020          |
|   |         | <u>1.572.635</u>     | <u>33.129.884</u>   |
| Pagamentos respeitantes a:  |         |                      |                     |
| Concentrações empresariais  |         | (250.000)            | (9.833.834)         |
| Aquisição de activos tangíveis                                      |         | (3.361.833)          | (4.207.679)         |
| Aquisição de activos intangíveis                                    |         | (322.500)            | (287.076)           |
| Empréstimos concedidos  | 20      | (4.518.806)          | (10.074.820)        |
|   |         | <u>(8.453.139)</u>   | <u>(24.403.409)</u> |
| Fluxos das actividades de investimento (2)                          |         | <u>(6.880.504)</u>   | <u>8.726.475</u>    |
| <b><u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u></b>                         |         |                      |                     |
| Recebimentos respeitantes a:  |         |                      |                     |
| Empréstimos obtidos   | 15      | <u>129.883.609</u>   | <u>40.058.273</u>   |
| Pagamentos respeitantes a:  |         |                      |                     |
| Empréstimos obtidos   | 15      | (124.136.806)        | (40.203.096)        |
| Amortização de contratos de locação financeira                      |         | (1.143.098)          | (428.959)           |
| Juros e custos similares  |         | (1.890.418)          | (1.062.588)         |
| Dividendos  | 13 e 14 | (6.987.874)          | (17.062.175)        |
| Outras despesas financeiras   |         | (970.906)            | (954.214)           |
|   |         | <u>(135.129.102)</u> | <u>(59.711.032)</u> |
| Fluxos das actividades de financiamento (3)                         |         | <u>(5.245.493)</u>   | <u>(19.652.759)</u> |
| Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)         |         | (10.306.359)         | (14.220.434)        |
| Caixa e seus equivalentes no início do período                      |         | 23.578.879           | 20.556.456          |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período                         |         | 13.272.520           | 6.336.022           |

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas condensadas dos fluxos de caixa dos semestres findos em 30 de Junho de 2011 e 2010.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

# Contas Consolidadas

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

|   | Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários |                   |  | Capital próprio atribuível aos interesses sem controlo | Total do capital próprio |                    |
|---|---|-------------------|--|--|--------------------------|--------------------|
|   | Capital   | Reservas          | Resultado consolidado líquido do exercício |  |                          | Total              |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2009   | 89.583.971  | 22.494.635        | 17.611.793                                 | 129.690.399  | 4.520.979                | 134.211.378        |
| Aplicação de resultados   | -   | 17.611.793        | (17.611.793)                               | -  | -                        | -                  |
| Distribuição de dividendos (Nota 13)  | -   | (16.902.636)      | -  | (16.902.636)   | (706.565)                | (17.609.201)       |
| Diferenças de conversão cambial   | -   | (78.057)          | -  | (78.057)   | -                        | (78.057)           |
| Alteração de perímetro de consolidação e aquisição de interesses sem controlo | -   | -                 | -  | -  | (135.848)                | (135.848)          |
| Resultado consolidado líquido do período                                      | -   | -                 | 8.286.232                                  | 8.286.232  | 750.578                  | 9.036.810          |
| Saldo em 30 de Junho de 2010  | <u>89.583.971</u>                                       | <u>23.125.735</u> | <u>8.286.232</u>                           | <u>120.995.938</u>                                     | <u>4.429.144</u>         | <u>125.425.082</u> |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2010   | 89.583.971  | 23.123.542        | 12.399.919                                 | 125.107.432  | 4.022.578                | 129.130.010        |
| Aplicação de resultados   | -   | 12.399.919        | (12.399.919)                               | -  | -                        | -                  |
| Distribuição de dividendos (Notas 13 e 14)                                    | -   | (6.253.975)       | -  | (6.253.975)  | (1.156.285)              | (7.410.260)        |
| Diferenças de conversão cambial   | -   | 44.228            | -  | 44.228   | -                        | 44.228             |
| Outras variações nos capitais próprios (Nota 14)                              | -   | (14.543)          | -  | (14.543)   | (21.812)                 | (36.355)           |
| Resultado consolidado líquido do período                                      | -   | -                 | 9.758.295                                  | 9.758.295  | 472.431                  | 10.230.726         |
| Saldo em 30 de Junho de 2011  | <u>89.583.971</u>                                       | <u>29.299.171</u> | <u>9.758.295</u>                           | <u>128.641.437</u>                                     | <u>3.316.912</u>         | <u>131.958.349</u> |

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas condensadas das alterações no capital próprio dos semestres findos em 30 de Junho de 2011 e 2010.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## NOTA INTRODUTÓRIA

O Grupo Media Capital, SGPS, S.A. (“Empresa” ou “Media Capital”), foi constituído em 1992 e, através das suas empresas participadas e associadas (“Grupo” ou “Grupo Media Capital”), desenvolve as atividades de difusão e produção de programas televisivos e outras atividades de media, realização, produção e difusão de programas radiofónicos e produção e exploração de atividades cinematográficas e videográficas.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 13 de Julho de 2011.

As ações da Media Capital encontram-se cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

O Grupo opera essencialmente no sector de media no mercado português, espanhol e latino-americano.

A TVI – Televisão Independente, S.A. (“TVI”), no âmbito da licença de exploração da atividade de televisão, difunde programas televisivos através da emissão de um canal generalista. Adicionalmente, a TVI através de contratos de distribuição celebrados com operadores, emite o TVI 24, um canal de informação por cabo, e mais recentemente o TVI Internacional, este em regime de exclusividade com a Zon TV Cabo Portugal, S.A..

A MCP – Media Capital Produções, S.A. (“MCP”) é a empresa do Grupo detentora do negócio de produção audiovisual assegurado pela Plural Entertainment Portugal, S.A. (“PLURAL”) no mercado português e pela Plural Entertainment España, S.A. (“Plural España”) no mercado espanhol e latino-americano. A atividade desta área de negócio é a criação, produção, realização e exploração de conteúdos televisivos, obras cinematográficas e audiovisuais.

A MCR II – Media Capital Rádios, S.A. (“MCR II”) é a empresa do Grupo detentora da atividade radiofónica. As suas participadas detêm os alvarás para o exercício da radiodifusão sonora e difundem, em Portugal, a “Rádio Comercial”, a “Rádio Cidade” e a “M80”, entre outras.

A MCME – Media Capital Música e Entretenimento, S.A. (“MCME”) é a empresa detentora do negócio de música, tendo as suas participadas a atividade de produção de videogramas, fonogramas, produção audiovisual e multimédia, compra e venda de cassetes e discos e equiparados, produção de eventos e agenciamento de artistas.

A CLMC – Multimédia, S.A. (“CLMC”) explora a atividade de aquisição e distribuição de direitos cinematográficos em meios como cinema e televisão bem como venda de DVD’s de filmes para diversos canais de distribuição.

A Media Capital Editora Multimédia, S.A. (“Multimédia”) é a empresa detentora do negócio de Internet que é suportado através do portal [www.iol.pt](http://www.iol.pt) que apresenta uma vasta rede de conteúdos próprios, um extenso diretório de classificados e publicidade *online*.

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Media Capital, do semestre findo em 30 de Junho de 2011, foram elaboradas de acordo com o International Accounting Standard 34 – Interim Financial Statements. Na preparação das referidas demonstrações financeiras foram utilizadas as mesmas políticas contabilísticas e apresentação adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, e não foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

Adicionalmente não houve alterações significativas nas principais estimativas utilizadas pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras condensadas.

## 3. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, método de consolidação adoptado e proporção do capital efetivamente detido em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, são as seguintes:

| Denominação social  | Sede             | Método<br>Consolidação | Percentagem efectiva<br>do capital detido |            |
|---|------------------|------------------------|---|------------|
|   |                  |                        | 30.06.2011                                | 31.12.2010 |
| Grupo Media Capital, SGPS, S.A.   | Barcarena        | Global                 | Mãe                                       | Mãe        |
| MEGLO - Media Global, SGPS, S.A.  | Barcarena        | Global                 | 100                                       | 100        |
| MEDIA CAPITAL - Serviços de Consultoria e Gestão, S.A. ("MC SERVIÇOS")                                | Barcarena        | Global                 | 100                                       | 100        |
| Publipartner - Projectos de Media e Publicidade, Unipessoal, Lda. ("Publipartner")                    | Barcarena        | Global                 | 100                                       | 100        |
| Med Cap Technologies – Desenvolvimento e Comercialização de Sistemas de Comunicação, S.A. ("MED CAP") | Barcarena        | Global                 | 100                                       | 100        |
| CLMC – Multimedia, S.A. ("CLMC")  | Barcarena        | Global                 | 100                                       | 100        |
| MCR II - Media Capital Rádios, S.A. ("MCR II")  | Barcarena        | Global                 | 100                                       | 100        |
| R. CIDADE – Produções Audiovisuais, S.A. ("CIDADE")   | Lisboa           | Global                 | 100                                       | 100        |
| RÁDIO REGIONAL DE LISBOA – Emissões de Radiodifusão, S.A. ("REGIONAL")                                | Lisboa           | Global                 | 100                                       | 100        |
| RÁDIO COMERCIAL, S.A. ("COMERCIAL")   | Lisboa           | Global                 | 100                                       | 100        |
| Rádio XXI, Lda. ("XXI")   | Lisboa           | Global                 | 100                                       | 100        |
| MCME - Media Capital Música e Entretenimento, S.A. ("MCME")   | Barcarena        | Global                 | 100                                       | 100        |
| FAROL MÚSICA – Sociedade de Produção e Edição Audiovisual, Lda. ("FAROL")                             | Barcarena        | Global                 | 100                                       | 100        |
| MEDIA CAPITAL ENTERTAINMENT - Produção de Eventos, Lda. ("ENTERTAINMENT")                             | Barcarena        | Global                 | 100                                       | 100        |
| KIMBERLEY TRADING, S.A. ("KIMBERLEY")   | Barcarena        | Global                 | 100                                       | 100        |
| TVI – Televisão Independente, S.A. ("TVI")  | Barcarena        | Global                 | 100                                       | 100        |
| RETI – Rede Teledifusora Independente, S.A. ("RETI")  | Barcarena        | Global                 | 100                                       | 100        |
| MEDIA CAPITAL – Editora Multimédia, S.A. ("MULTIMÉDIA")   | Barcarena        | Global                 | 100                                       | 100        |
| IOL NEGÓCIOS - Serviços de Internet, S.A. ("IOL Negócios")  | Barcarena        | Global                 | 100                                       | 100        |
| LÚDICODROME - EDITORA, Unipessoal, Lda. ("Ludicodrome")   | Barcarena        | Global                 | 100                                       | 100        |
| MCP - MÉDIA CAPITAL PRODUÇÕES, S.A. ("MCP")   | Barcarena        | Global                 | 100                                       | 100        |
| MEDIA CAPITAL PRODUÇÕES INVESTIMENTOS - SGPS, S.A. ("MCP INVESTIMENTOS")                              | Barcarena        | Global                 | 100                                       | 100        |
| PLURAL Entertainment Portugal, S.A. ("PLURAL")  | Lisboa           | Global                 | 100                                       | 100        |
| NBP – Ibérica - Producciones Audiovisuales, S.A.  | Madrid (ESP)     | Global                 | 100                                       | 100        |
| CASA DA CRIAÇÃO – Argumentos para Audiovisual, Lda. ("CASA DA CRIAÇÃO")                               | Lisboa           | Global                 | 100                                       | 100        |
| EMAV – Empresa de Meios Audiovisuais, Lda. ("EMAV")   | Vialonga         | Global                 | 100                                       | 100        |
| EPC – Empresa Portuguesa de Cenários, Lda. ("EPC")  | Vialonga         | Global                 | 100                                       | 100        |
| PLURAL Entertainment España, S.L. ("PLURAL España")   | Madrid (ESP)     | Global                 | 100                                       | 100        |
| PLURAL Entertainment Canarias, S.L. ("PLURAL Canarias")   | San Andrés (ESP) | Global                 | 100                                       | 100        |
| PLURAL Entertainment Inc. ("PLURAL Entertainment")  | Miami (EUA)      | Global                 | 100                                       | 100        |
| TESELA Producciones Cinematográficas, S.L. ("TESELA")   | Madrid (ESP)     | Global                 | 100                                       | 100        |
| Factoría Plural, S.L. ("Factoría")  | Zaragoza (ESP)   | Global                 | 51  | 51         |
| Chip Audiovisual, S.A. ("CHIP")   | Zaragoza (ESP)   | Global                 | 50  | 50         |
| Sociedad Canaria de Televisión Regional, S.A. ("SOCATER")   | Tenerife (ESP)   | Global                 | 40  | 40         |
| Productora Canária de Programas, S.A. ("PCP")   | San Andrés (ESP) | Global                 | 40  | 40         |

## 4. EMPRESAS ASSOCIADAS

As empresas associadas, respectivas sedes e a proporção do capital efetivamente detido em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, são as seguintes:

Empresas associadas:

| Denominação social   | Sede         | Percentagem efectiva do capital detido |            |
|--|--------------|--|------------|
|  |              | 30.06.2011                             | 31.12.2010 |
| Plural Entertainment Brasil - Produção de Video, Ltda. ("Plural Brasil") | São Paulo    | 49                                     | 49         |
| União de Leiria, SAD ("União de Leiria")                                 | Leiria       | 20                                     | 20         |
| Plural - Jempsa, S.L. ("Jempsa")   | Madrid (ESP) | 19                                     | 19         |

As empresas associadas foram incluídas na consolidação pelo método de equivalência patrimonial.

## 5. RELATO POR SEGMENTOS

A identificação dos segmentos reportáveis pelo Grupo é consistente com a forma como o Conselho de Administração gere e controla o negócio e baseia-se, essencialmente, na combinação das diferenças nos produtos e serviços e diferenças nos quadros legais dos mercados onde os negócios se desenvolvem.

Assim, tendo em consideração os factores acima mencionados, o Grupo apresenta os seguintes segmentos reportáveis:

### a) Televisão

O segmento da Televisão envolve fundamentalmente a emissão de um canal de TV generalista (TVI), a difusão por cabo de um canal de televisão pago (TVI 24) e difusão de um canal internacional (TVI Internacional).

### b) Produção

O segmento Produção refere-se à produção, realização e distribuição audiovisual e produção de programas/séries.

### c) Entertainment

O segmento de Entertainment envolve fundamentalmente a gravação e venda de CD's e DVD's de música, agenciamento de artistas e promoção de eventos, bem como a distribuição cinematográfica e vídeo.

## d) Rádio

O segmento de Rádio envolve a emissão da programação das rádios, através de antenas próprias e contratos de utilização de espaço publicitário com terceiros.

## e) Outros

No segmento “Outros” inclui-se essencialmente o negócio da Internet (IOL), e a atividade da “holding” do Grupo.

O contributo dos principais segmentos de negócio para as demonstrações consolidadas dos resultados dos exercícios findos em 30 de Junho de 2011 e 2010, é como segue:

|   | 30.06.2011          |                     |                    |                    |                    |                      |                     |                      |
|---|---------------------|---------------------|--------------------|--------------------|--------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
|   | Televisão           | Produções           | Entertainment      | Rádio              | Outros             | Total                | Eliminações         | Consolidado          |
| <b>Proveitos operacionais:</b>                          |                     |                     |                    |                    |                    |                      |                     |                      |
| Prestações de serviços externas                         | 62.648.908          | 23.106.537          | 3.520.579          | 7.015.837          | 2.883.499          | 99.175.360           | -                   | 99.175.360           |
| Prestações de serviços internas                         | 563.638             | 18.626.264          | 102.350            | 32.677             | 5.367.094          | 24.692.023           | (24.692.023)        | -                    |
| Vendas de mercadorias e produtos externas               | -                   | -                   | 3.609.600          | -                  | -                  | 3.609.600            | -                   | 3.609.600            |
| Vendas de mercadorias e produtos internas               | -                   | -                   | 640                | -                  | -                  | 640                  | (640)               | -                    |
| Outros proveitos operacionais externos                  | 14.316.534          | 309.102             | 69.604             | 401.939            | 124.759            | 15.221.938           | -                   | 15.221.938           |
| Outros proveitos operacionais internos                  | 85.480              | 6.689               | -                  | 53.592             | 192.347            | 338.108              | (338.108)           | -                    |
| <b>Total de proveitos operacionais</b>                  | <b>77.614.560</b>   | <b>42.048.592</b>   | <b>7.302.773</b>   | <b>7.504.045</b>   | <b>8.567.699</b>   | <b>143.037.669</b>   | <b>(25.030.771)</b> | <b>118.006.898</b>   |
| <b>Custos operacionais:</b>                             |                     |                     |                    |                    |                    |                      |                     |                      |
| Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas | (28.850.659)        | (1.997.065)         | (1.326.659)        | -                  | -                  | (32.174.383)         | 17.445.210          | (14.729.173)         |
| Fornecimentos e serviços externos                       | (17.380.781)        | (22.499.572)        | (5.211.927)        | (3.674.681)        | (5.311.055)        | (54.078.016)         | 7.010.602           | (47.067.414)         |
| Custos com o pessoal                                    | (12.256.355)        | (13.990.487)        | (784.060)          | (2.311.452)        | (3.367.437)        | (32.709.791)         | -                   | (32.709.791)         |
| Amortizações  | (3.001.044)         | (1.452.345)         | (63.544)           | (967.501)          | (273.328)          | (5.757.762)          | -                   | (5.757.762)          |
| Provisões e perdas de imparidade                        | (177.129)           | (30.000)            | (125.510)          | (31.500)           | (64.452)           | (428.591)            | -                   | (428.591)            |
| Outros custos operacionais                              | (615.416)           | (54.610)            | (79.178)           | (52.690)           | (18.673)           | (720.567)            | -                   | (720.567)            |
| <b>Total custos operacionais</b>                        | <b>(62.181.384)</b> | <b>(40.024.079)</b> | <b>(7.590.876)</b> | <b>(7.037.824)</b> | <b>(9.034.945)</b> | <b>(125.869.110)</b> | <b>24.455.812</b>   | <b>(101.413.298)</b> |
| <b>Resultados operacionais</b>                          | <b>15.433.176</b>   | <b>2.024.513</b>    | <b>(288.105)</b>   | <b>466.221</b>     | <b>(467.246)</b>   | <b>17.168.559</b>    | <b>(574.959)</b>    | <b>16.593.600</b>    |
| Resultados financeiros                                  |                     |                     |                    |                    |                    |                      |                     | (2.056.015)          |
| Resultados antes de impostos                            |                     |                     |                    |                    |                    |                      |                     | 14.537.585           |
| Impostos sobre o rendimento                             |                     |                     |                    |                    |                    |                      |                     | (4.306.859)          |
| Resultados das operações em continuação                 |                     |                     |                    |                    |                    |                      |                     | 10.230.726           |

|   | 30.06.2010          |                     |                     |                    |                    |                      |                     |                      |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------|--------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
|   | Televisão           | Produções           | Entertainment       | Rádio              | Outros             | Total                | Eliminações         | Total                |
| <b>Proveitos operacionais:</b>                          |                     |                     |                     |                    |                    |                      |                     |                      |
| Prestações de serviços externas                         | 65.912.948          | 25.748.999          | 3.599.223           | 6.096.179          | 2.774.229          | 104.131.578          | -                   | 104.131.578          |
| Prestações de serviços internas                         | 416.028             | 18.316.305          | 116.480             | 64.507             | 4.561.280          | 23.474.600           | (23.474.600)        | -                    |
| Vendas de mercadorias e produtos externas               | -                   | -                   | 5.847.742           | -                  | -                  | 5.847.742            | -                   | 5.847.742            |
| Vendas de mercadorias e produtos internas               | -                   | -                   | 10.471              | -                  | -                  | 10.471               | (10.471)            | -                    |
| Outros proveitos operacionais externos                  | 9.791.974           | 168.226             | 219.663             | 150.525            | 143.188            | 10.473.576           | -                   | 10.473.576           |
| Outros proveitos operacionais internos                  | 90.807              | 18.309              | -                   | 63.661             | 233.464            | 406.241              | (406.241)           | -                    |
| <b>Total de proveitos operacionais</b>                  | <b>76.211.757</b>   | <b>44.251.839</b>   | <b>9.793.579</b>    | <b>6.374.872</b>   | <b>7.712.161</b>   | <b>144.344.208</b>   | <b>(23.891.312)</b> | <b>120.452.896</b>   |
| <b>Custos operacionais:</b>                             |                     |                     |                     |                    |                    |                      |                     |                      |
| Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas | (29.073.305)        | -                   | (1.727.346)         | -                  | -                  | (30.800.651)         | 17.400.230          | (13.400.421)         |
| Fornecimentos e serviços externos                       | (14.042.799)        | (26.799.970)        | (8.251.477)         | (3.444.518)        | (4.457.057)        | (56.995.821)         | 6.053.507           | (50.942.314)         |
| Custos com o pessoal                                    | (11.811.075)        | (14.166.383)        | (996.337)           | (2.661.439)        | (3.707.053)        | (33.342.287)         | -                   | (33.342.287)         |
| Amortizações  | (2.994.954)         | (1.403.526)         | (76.832)            | (1.133.857)        | (354.303)          | (5.963.472)          | -                   | (5.963.472)          |
| Provisões e perdas de imparidade                        | (170.615)           | (31.680)            | (125.293)           | (35.581)           | (56.119)           | (419.288)            | -                   | (419.288)            |
| Outros custos operacionais                              | (1.480.112)         | (34.779)            | (96.483)            | (58.026)           | (36.938)           | (1.706.338)          | -                   | (1.706.338)          |
| <b>Total custos operacionais</b>                        | <b>(59.572.860)</b> | <b>(42.436.338)</b> | <b>(11.273.768)</b> | <b>(7.333.421)</b> | <b>(8.611.470)</b> | <b>(129.227.857)</b> | <b>23.453.737</b>   | <b>(105.774.120)</b> |
| <b>Resultados operacionais</b>                          | <b>16.638.897</b>   | <b>1.815.501</b>    | <b>(1.480.189)</b>  | <b>(958.549)</b>   | <b>(899.309)</b>   | <b>15.116.351</b>    | <b>(437.575)</b>    | <b>14.678.776</b>    |
| Resultados financeiros                                  |                     |                     |                     |                    |                    |                      |                     | (2.903.655)          |
| Resultados antes de impostos                            |                     |                     |                     |                    |                    |                      |                     | 11.775.121           |
| Impostos sobre o rendimento                             |                     |                     |                     |                    |                    |                      |                     | (2.738.311)          |
| Resultados das operações em continuação                 |                     |                     |                     |                    |                    |                      |                     | 9.036.810            |

Em 30 de Junho de 2011 em comparação com o período homólogo, as principais variações por segmento de negócio são conforme segue:

a) Televisão

O segmento de Televisão verificou uma subida de 2% nos seus proveitos operacionais totais, com os proveitos de publicidade a recuarem 5% face ao ano transato, embora os outros proveitos tenham subido 46%, beneficiando sobretudo do desempenho dos serviços de multimédia e dos direitos de transmissão. Os custos operacionais registaram um aumento de 5% face ao período homólogo devido, essencialmente, a custos de programação, prémios de concursos e débitos intra-grupo.

b) Produções

No que respeita a proveitos operacionais, a atividade em Espanha registou uma redução, sobretudo a nível da produção para televisões generalistas e autonómicas. Esta situação não foi compensada pela maior atividade relacionada com cinema (venda de catálogo e subvenções atribuídas) e com mais vendas internacionais. Em Portugal, os proveitos operacionais ficaram ao nível do ano transato, passando-se o mesmo a nível de produções televisivas, ao passo que a prestação de serviços e meios técnicos registou um aumento relevante, compensando menores proveitos noutras rubricas. Apesar do menor nível de atividade agregado, o EBITDA acabou impactado de forma positiva, beneficiando de (i) uma redução de custos e (ii) de proveitos associados a subvenções de cinema registados na atividade em Espanha.

c) Entertainment

O total de proveitos operacionais do segmento registou uma redução de 25%, com a atividade de Música & Eventos a recuar 55%, ao passo que os proveitos na atividade de Cinema & Vídeo observaram uma descida de 5%. Na atividade de Música & Eventos, há a destacar a redução da venda de CD's de 64%, impactado por devoluções relativas a vendas. Por seu turno, o aumento de proveitos em Cinema não conseguiu compensar a redução registada no Vídeo, cujo mercado continua em declínio. Os custos operacionais do segmento recuaram substancialmente, resultando não só diretamente do menor volume de negócios, mas também da adequação das estruturas à nova realidade de mercado.

d) Rádio

Os proveitos de publicidade da MCR subiram 13% face ao período homólogo, devido a um incremento da sua quota de mercado de rádio relativo a centrais e agências.

Quanto aos custos operacionais deste segmento, estes recuaram 2% no semestre, em resultado de uma estrutura mais racional e que decorre sobretudo do tipo de formatos de rádio adotados.

## e) Outros

As receitas publicitárias baixaram 2% face ao ano transato, não obstante o bom desempenho de volume na atividade de internet. O comportamento dos outros proveitos e custos operacionais encontra justificação na variação das transações intra-grupo, relacionados com a Holding e serviços partilhados.

A informação adicional relevante em termos de relato por segmento, é conforme segue:

|  | 30.06.2011  |             |               |            |             |             |               |             |
|--|-------------|-------------|---------------|------------|-------------|-------------|---------------|-------------|
|  | Televisão   | Produções   | Entertainment | Radio      | Outros      | Total       | Eliminações   | Consolidado |
| Activo líquido                             | 264.723.315 | 143.214.370 | 12.776.982    | 37.911.938 | 313.427.923 | 772.054.528 | (370.619.337) | 401.435.191 |
| Passivo                                    | 122.421.714 | 92.943.230  | 20.777.936    | 44.394.948 | 222.561.215 | 503.099.043 | (233.622.201) | 269.476.842 |
| Outras informações:                        |             |             |               |            |             |             |               |             |
| Investimento do ano em activos tangíveis   | 629.676     | 793.617     | -             | 61.358     | 108.184     | 1.592.835   | -             | 1.592.835   |
| Investimento do ano em activos intangíveis | 169.729     | 335.195     | 2.267         | 339.000    | 16.993      | 863.184     | -             | 863.183     |

|                                     | 31.12.2010  |             |               |            |             |             |               |             |
|-------------------------------------|-------------|-------------|---------------|------------|-------------|-------------|---------------|-------------|
|                                     | Televisão   | Produções   | Entertainment | Radio      | Outros      | Total       | Eliminações   | Total       |
| Activo líquido                      | 267.910.739 | 141.986.577 | 15.466.832    | 37.310.436 | 294.029.578 | 756.704.162 | (349.890.028) | 406.814.134 |
| Passivo                             | 136.883.508 | 91.087.808  | 23.245.100    | 43.673.283 | 218.845.649 | 513.735.348 | (236.051.224) | 277.684.124 |
| Outras informações:                 |             |             |               |            |             |             |               |             |
| Investimento em activos tangíveis   | 4.111.504   | 3.599.635   | 1.738         | 841.998    | 862.572     | 9.417.447   | -             | 9.417.447   |
| Investimento em activos intangíveis | 542.506     | 465.234     | 269.744       | 145.097    | 163.598     | 1.586.179   | -             | 1.586.179   |

Em 30 de junho de 2011 e 2010, a informação por mercado geográfico, é conforme segue:

|  | 30.06.2011   |               |               |
|--|--------------|---------------|---------------|
|  | Portugal     | Outros países | Consolidado   |
| Proveitos operacionais                           | 95.911.587   | 22.095.311    | 118.006.898   |
| Custos operacionais                              | (81.177.817) | (20.235.481)  | (101.413.298) |
| Resultados líquidos das operações em continuação | 9.014.762    | 1.215.964     | 10.230.726    |
| Activo líquido                                   | 341.013.853  | 60.421.338    | 401.435.191   |
| Passivo  | 247.437.206  | 22.039.636    | 269.476.842   |
| Investimento do ano em activos tangíveis         | 1.589.439    | 3.396         | 1.592.835     |
| Investimento do ano em activos intangíveis       | 553.429      | 309.754       | 863.183       |

|  | 30.06.2010   |               |               |
|--|--------------|---------------|---------------|
|  | Portugal     | Outros países | Consolidado   |
| Proveitos operacionais                           | 96.184.332   | 24.268.564    | 120.452.896   |
| Custos operacionais                              | (82.862.836) | (22.911.284)  | (105.774.120) |
| Resultados líquidos das operações em continuação | 8.401.097    | 635.713       | 9.036.810     |
| Activo líquido                                   | 346.363.310  | 61.437.251    | 407.800.561   |
| Passivo  | 257.354.536  | 25.020.943    | 282.375.479   |
| Investimento do ano em activos tangíveis         | 2.204.657    | 876.925       | 3.081.582     |
| Investimento do ano em activos intangíveis       | 481.012      | 134.696       | 615.708       |

## 6. RECEITAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

As receitas operacionais consolidadas, em 30 de Junho de 2011 e 2010, repartem-se da seguinte forma:

|   | Semestre findo em |                    | Trimestre findo em |                   |
|---|-------------------|--------------------|--------------------|-------------------|
|   | 30.06.2011        | 30.06.2010         | 30.06.2011         | 30.06.2010        |
| <b>Prestações de serviços:</b>                          |                   |                    |                    |                   |
| Publicidade em televisão                                | 62.356.507        | 65.733.939         | 34.803.822         | 36.363.736        |
| Publicidade em rádio                                    | 6.660.115         | 5.850.494          | 3.879.066          | 3.468.730         |
| Publicidade em outros meios                             | 1.652.909         | 1.721.361          | 866.452            | 961.747           |
| Produção audiovisual e serviços complementares          | 23.106.537        | 25.748.998         | 13.563.691         | 14.336.339        |
| Outras  | 5.399.292         | 5.076.786          | 2.701.612          | 1.608.362         |
|   | <u>99.175.360</u> | <u>104.131.578</u> | <u>55.814.643</u>  | <u>56.738.914</u> |
| <b>Vendas:</b>  |                   |                    |                    |                   |
| CD's  | 939.749           | 2.661.330          | 506.098            | 1.355.084         |
| DVD's   | 2.669.851         | 3.186.412          | 1.196.037          | 1.844.751         |
|   | <u>3.609.600</u>  | <u>5.847.742</u>   | <u>1.702.135</u>   | <u>3.199.835</u>  |
| <b>Outros proveitos operacionais:</b>                   |                   |                    |                    |                   |
| Serviços de multimédia                                  | 8.722.081         | 4.444.049          | 4.088.004          | 2.448.338         |
| Direitos de transmissão, de exibição e venda de imagens | 4.759.261         | 4.649.101          | 2.159.178          | 2.266.522         |
| Outros proveitos suplementares                          | 1.740.596         | 1.380.426          | 693.432            | 583.728           |
|   | <u>15.221.938</u> | <u>10.473.576</u>  | <u>6.940.614</u>   | <u>5.298.588</u>  |

## 7. CUSTOS FINANCEIROS, LÍQUIDOS

Os custos e proveitos financeiros dos exercícios findos em 30 de Junho de 2011 e 2010, têm a seguinte composição:

|  | Semestre findo em |                  | Trimestre findo em |                  |
|--|-------------------|------------------|--------------------|------------------|
|  | 30.06.2011        | 30.06.2010       | 30.06.2011         | 30.06.2010       |
| <b>Custos financeiros:</b>                 |                   |                  |                    |                  |
| Juros suportados (a)                       | 2.404.949         | 1.803.857        | 1.281.327          | 956.222          |
| Perdas em instrumentos derivados (Nota 17) | -                 | 1.272.549        | -                  | 507.143          |
| Outros custos financeiros                  | 550.014           | 545.621          | 288.061            | 296.156          |
|  | <u>2.954.963</u>  | <u>3.622.027</u> | <u>1.569.388</u>   | <u>1.759.521</u> |
| <b>Proveitos financeiros:</b>              |                   |                  |                    |                  |
| Ganhos em instrumentos derivados (Nota 17) | 532.248           | -                | 39.131             | -                |
| Juros obtidos                              | 367.117           | 683.450          | 250.312            | 405.980          |
| Outros proveitos financeiros               | 3.033             | 81.274           | 2.345              | 40.947           |
|  | <u>902.398</u>    | <u>764.724</u>   | <u>291.788</u>     | <u>446.927</u>   |
|  | <u>2.052.565</u>  | <u>2.857.303</u> | <u>1.277.600</u>   | <u>1.312.594</u> |

- (a) Durante os semestres findos em 30 de Junho de 2011 e 2010, o Grupo não suportou encargos financeiros com activos qualificáveis tendo os referidos encargos sido reconhecidos em resultados quando incorridos. Os juros suportados aumentaram em 2011 a 2010, devido ao aumento das taxas.

### 8. DIFERENÇA ENTRE RESULTADOS CONTABILÍSTICO E FISCAL

As empresas do Grupo Media Capital exceptuando a PLURAL España e suas participadas, encontram-se sujeitas a imposto sobre lucros em sede de IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (“IRC”), à taxa normal de 25% (12,5% até 12.500 Euros de lucro tributável), acrescida de Derrama até ao limite máximo de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC, resultando uma taxa de imposto agregada de cerca de 26,5%. A esse montante acresce a Derrama Estadual à taxa de 2,5% sobre a parte do lucro tributável superior a 2.000.000 Euros.

No exercício findo em 30 de Junho de 2011, a Empresa e as empresas em que esta participa, directa ou indirectamente, pelo menos em 90% e cumprem os requisitos previstos no artigo 63º do Código do IRC, estão abrangidas pelo regime especial de tributação dos grupos de sociedades. Todas as empresas do Grupo sediadas em Portugal estão abrangidas pelo regime.

A PLURAL España e suas participadas encontram-se sujeitas a impostos sobre lucros em sede da legislação em vigor em Espanha, a uma taxa de cerca de 30%.

Os saldos credores relativos a Passivos por imposto corrente apresentam o seguinte detalhe:

|  | <u>30.06.2011</u> | <u>31.12.2010</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Estimativa do imposto corrente sobre o rendimento do exercício (i) | 5.741.154         | 904.668           |
| Retenções efectuadas por terceiros e pagamentos por conta          | <u>(61.854)</u>   | <u>-</u>          |
|  | <u>5.679.300</u>  | <u>904.668</u>    |

(i) Os Passivos por imposto corrente respeitam ao imposto a pagar pelo Grupo, em resultado do RETGS.

Os saldos devedores relacionados com os Activos por imposto corrente no montante de 1.557.301 Euros, dizem respeito a contas a receber relativas, essencialmente, à PLURAL España, em 30 de Junho de 2011 (757.665 Euros em 2010).

### 9. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos exercícios findos em 30 de Junho de 2011 e 2010, foram calculados tendo em consideração o seguinte:

## Contas Consolidadas

|  | <u>30.06.2011</u> | <u>30.06.2010</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| <b>Resultados:</b>   |                   |                   |
| Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por acção de operações em continuação                   | 9.758.295         | 8.286.232         |
| <b>Número de acções:</b>   |                   |                   |
| Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo dos resultado líquido por acção básico e diluído | <u>84.513.180</u> | <u>84.513.180</u> |
| <b>Resultado por acção das operações em continuação:</b>   |                   |                   |
| Básico   | 0,1155            | 0,0980            |
| Diluído  | 0,1155            | 0,0980            |

### 10. DIREITOS DE TRANSMISSÃO

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, os direitos de transmissão são conforme segue:

| Natureza              | <u>30.06.2011</u> | <u>31.12.2010</u> |
|-----------------------|-------------------|-------------------|
| Entretenimento        | 604.291           | 3.525.912         |
| Filmes                | 11.655.407        | 9.250.094         |
| Novelas               | 48.842.948        | 49.490.758        |
| Séries                | 4.018.052         | 4.016.330         |
| Desporto              | 9.250             | 310.000           |
| Outros                | 19.930            | 167.879           |
|                       | <u>65.149.878</u> | <u>66.760.973</u> |
| Activos não correntes | 54.284.341        | 54.593.161        |
| Activos correntes     | 10.865.537        | 12.167.812        |
|                       | <u>65.149.878</u> | <u>66.760.973</u> |

### 11. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, esta rubrica tinha a seguinte composição:

|   | <u>30.06.2011</u> |                                       |                   | <u>31.12.2010</u> |                                       |                   |
|---|-------------------|---------------------------------------|-------------------|-------------------|---------------------------------------|-------------------|
|   | Valor<br>bruto    | Perdas de<br>imparidade<br>acumuladas | Valor<br>líquido  | Valor<br>bruto    | Perdas de<br>imparidade<br>acumuladas | Valor<br>líquido  |
| Clientes  | 45.820.558        | (8.362.933)                           | 37.457.625        | 43.889.703        | (8.188.353)                           | 35.701.350        |
| Contas a receber de partes relacionadas (Nota 20) | 13.195.436        | -                                     | 13.195.436        | 14.928.488        | -                                     | 14.928.488        |
| Facturação a emitir                               | 3.723.083         | -                                     | 3.723.083         | 2.698.660         | -                                     | 2.698.660         |
|   | <u>62.739.077</u> | <u>(8.362.933)</u>                    | <u>54.376.144</u> | <u>61.516.851</u> | <u>(8.188.353)</u>                    | <u>53.328.498</u> |

## 12. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, esta rubrica tinha a seguinte composição:

|   | 30.06.2011        |                                 |                   | 31.12.2010        |                                 |                   |
|---|-------------------|---------------------------------|-------------------|-------------------|---------------------------------|-------------------|
|   | Valor bruto       | Perdas de imparidade acumuladas | Valor líquido     | Valor bruto       | Perdas de imparidade acumuladas | Valor líquido     |
| Estado e outros entes públicos                    | 3.077.402         | -                               | 3.077.402         | 2.884.331         | -                               | 2.884.331         |
| Devedores diversos                                | 5.270.281         | (137.409)                       | 5.132.872         | 21.841.077        | (17.232.375)                    | 4.608.702         |
| Contas a receber de partes relacionadas (Nota 20) | 28.800.083        | -                               | 28.800.083        | 25.068.166        | -                               | 25.068.166        |
| Pagamentos antecipados                            | 7.093.169         | -                               | 7.093.169         | 3.635.981         | -                               | 3.635.981         |
|   | <u>44.240.935</u> | <u>(137.409)</u>                | <u>44.103.526</u> | <u>53.429.555</u> | <u>(17.232.375)</u>             | <u>36.197.180</u> |

## 13. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A ACCIONISTAS MAIORITÁRIOS

Em 30 de Junho de 2011, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 84.513.180 ações, com o valor nominal de um euro e seis cêntimos cada, o que perfaz 89.583.971 Euros.

Em 30 de Junho de 2011, o capital da Media Capital era detido pelos seguintes accionistas:

|                                     | <u>Ações</u> | <u>Percentagem</u> |
|-------------------------------------|--------------|--------------------|
| Vértix, SGPS, S.A. (“VERTIX”)       | 71.576.289   | 84,69              |
| PortQuay West I B.V.                | 8.451.318    | 10,00              |
| Outros, inferiores a 10% do capital | 4.485.573    | 5,31               |
|                                     | -----        | -----              |
|                                     | 84.513.180   | 100,00             |
|                                     | =====        | =====              |

Reserva legal: A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, a reserva legal ascendia a 4.037.330 Euros e 2.814.684 Euros, respetivamente.

Na Assembleia Geral de 16 de Março de 2011 foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de 6.253.975 Euros (16.902.636 Euros em 2010).

Nos semestres findos em 30 de Junho de 2011e 2010, foram pagos dividendos, conforme segue:

|   | <u>30.06.2011</u> | <u>30.06.2010</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Vertix                                      | 6.253.975         | 16.602.636        |
| Sócios externos da Chip, Factoria e Socater | <u>733.899</u>    | <u>459.539</u>    |
|   | <u>6.987.874</u>  | <u>17.062.175</u> |

#### 14. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A INTERESSES SEM CONTROLO

Os movimentos desta rubrica, durante os exercícios findos em 30 de Junho de 2011 e 2010, foram os seguintes:

|   |                  |
|---|------------------|
| Saldo em 31 de Dezembro de 2009   | 4.520.979        |
| Distribuição de dividendos  | (706.565)        |
| Alteração de perímetro de consolidação e aquisição de interesses sem controlo | (135.848)        |
| Resultado atribuível a interesses sem controlo                                | 750.578          |
| Saldo em 30 de Junho de 2010  | <u>4.429.144</u> |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2010   | 4.022.578        |
| Distribuição de dividendos (a)  | (1.156.285)      |
| Outras variações nos capitais próprios  | (21.812)         |
| Resultado atribuível a interesses sem controlo                                | 472.431          |
| Saldo em 30 de Junho de 2011  | <u>3.316.912</u> |

(a) A distribuição de dividendos registados no exercício findo em 30 de Junho de 2011 respeita a interesses sem controlo nas seguintes empresas:

|                  |                    |
|------------------|--------------------|
| Factoria Plural  | (115.439)          |
| Chip audiovisual | (596.000)          |
| Socater          | (444.846)          |
|                  | <u>(1.156.285)</u> |

## Contas Consolidadas

Os interesses sem controlo registados no balanço consolidado respeitam às seguintes empresas:

|          | <u>30.06.2011</u> | <u>31.12.2010</u> |
|----------|-------------------|-------------------|
| CHIP     | 1.329.561         | 1.429.489         |
| FACTORÍA | 23.971            | 276.954           |
| SOCATER  | 1.155.439         | 1.531.800         |
| PCP      | 807.941           | 784.335           |
|          | <u>3.316.912</u>  | <u>4.022.578</u>  |

Os interesses sem controlo registados nas demonstrações consolidadas dos resultados dos exercícios findos em 30 de Junho de 2011 e 2010, respeitam às seguintes empresas:

|          | <u>30.06.2011</u> | <u>30.06.2010</u> |
|----------|-------------------|-------------------|
| CHIP     | 300.071           | 303.551           |
| FACTORÍA | 58.456            | 250.910           |
| SOCATER  | 68.240            | 147.000           |
| PCP      | 45.664            | 49.117            |
|          | <u>472.431</u>    | <u>750.578</u>    |

### 15. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, esta rubrica tinha a seguinte composição:

|                                   | <u>30.06.2011</u>       |                   |                      |                   | <u>31.12.2010</u>       |                   |                      |                   |
|-----------------------------------|-------------------------|-------------------|----------------------|-------------------|-------------------------|-------------------|----------------------|-------------------|
|                                   | <u>Valor de balanço</u> |                   | <u>Valor nominal</u> |                   | <u>Valor de balanço</u> |                   | <u>Valor nominal</u> |                   |
|                                   | Correntes               | Não correntes     | Correntes            | Não correntes     | Correntes               | Não correntes     | Correntes            | Não correntes     |
| Empréstimos bancários (a)         | 45.860.827              | 64.020.000        | 46.154.758           | 64.020.000        | 77.948.991              | 31.594.223        | 78.130.379           | 31.594.223        |
| Credores por locações financeiras | 1.084.809               | 1.114.324         | 1.084.809            | 1.114.324         | 1.028.748               | 1.073.910         | 1.028.748            | 1.073.910         |
|                                   | <u>46.945.636</u>       | <u>65.134.324</u> | <u>47.239.567</u>    | <u>65.134.324</u> | <u>78.977.739</u>       | <u>32.668.133</u> | <u>79.159.127</u>    | <u>32.668.133</u> |

- (a) Este montante inclui um programa de médio e longo prazo de papel comercial em Euros contraído junto de quatro instituições financeiras, o qual teve início em Fevereiro de 2007, após uma reestruturação do endividamento do Grupo, destinado a financiar aquisições de participações financeiras e operações correntes.

Em 30 de Junho de 2011, o montante nominal utilizado, o total contratado e o seu plano de reembolso são como segue:

|                 | <u>30 Junho</u><br><u>de 2011</u> | <u>Total</u><br><u>contratado</u> |
|-----------------|-----------------------------------|-----------------------------------|
| Papel comercial | 103.250.000                       | 103.250.000                       |
|                 | =====                             | =====                             |

O plano de reembolso do montante contratado é o seguinte:

|                     |                    |
|---------------------|--------------------|
| Jul-2011 a Jun-2012 | 39.500.000         |
| Jul-2012 a Jun-2013 | 42.500.000         |
| Jul-2013 a Jun-2014 | <u>21.250.000</u>  |
|                     | <u>103.250.000</u> |

O papel comercial vence juros à taxa Euribor acrescida de um spread variável, em função da relação verificada entre o endividamento da Empresa e o seu desempenho medido através do EBITDA. Em 30 de Junho de 2011, aquele spread ascendia a 2.32%.

O programa de papel comercial contratado prevê o seu reembolso antecipado em caso de incumprimento dos requisitos previstos contratualmente, relativos essencialmente a titularidade de capital em situações que impliquem perda de controlo do Grupo pela Prisa (50,1%) e seu desempenho financeiro, os quais não se verificam em 30 de Junho de 2011.

Adicionalmente, esta rubrica também inclui duas contas correntes caucionadas, junto do BCP e do BES para apoio de tesouraria de curto prazo, no valor de 5.000.000 Euros e 10.000.000 Euros, respetivamente, que vencem juros a uma taxa Euribor 1M acrescida de um *spread* de 4,5% com uma comissão de gestão de 1% no BCP e uma taxa Euribor 3M acrescida de um *spread* de 3,5% com uma comissão de gestão de 0,5% no BES, dos quais encontram-se utilizados 5.175.000 Euros.

Inclui também dois empréstimos da TESELA junto do Banco Santander, S.A., em Espanha, um para apoio de tesouraria de curto prazo e outro para apoio à produção cinematográfica, no valor de 750.000 Euros e 570.000 Euros, que vencem juros a uma taxa fixa de 5,44% e uma taxa Euribor a 6M acrescida de um *spread* de 0,77%, respetivamente. A 30 de Junho de 2011 o montante utilizado ascende a 589.673 Euros e 570.000 Euros, sendo o primeiro empréstimo reembolsado na totalidade em Agosto de 2011 e o segundo de acordo com o plano de reembolso, conforme segue:

|                     |                |
|---------------------|----------------|
| Jul-2011 a Jun-2012 | 300.000        |
| Jul-2012 a Jun-2013 | <u>270.000</u> |
|                     | <u>570.000</u> |

Existem ainda duas contas correntes caucionadas da CHIP junto de duas instituições de crédito espanholas, Ibercaja e Caja de Ahorros de la Inmaculada de Aragón, no montante de 1.000.000 Euros cada. No caso da Ibercaja vence juros a uma taxa Euribor a 12M acrescida de um *spread* de 2,95%, e no caso da Caja de Ahorros de la Inmaculada de Aragón vence juros a uma taxa fixa de 5,25%. A 30 de Junho de 2011, o montante utilizado ascende a 237.461 Euros e 352.624 Euros, respetivamente que serão reembolsados na sua totalidade em Maio de 2012.

Em 30 de Junho de 2011 e 2010, o Grupo Media Capital mantém os seguintes bens em regime de locação financeira:

## Contas Consolidadas

|                                | 30.06.2011         |                         |                  |
|--------------------------------|--------------------|-------------------------|------------------|
|                                | Custo de aquisição | Amortizações acumuladas | Valor líquido    |
| Equipamento básico             | 5.762.962          | (2.717.147)             | 3.045.815        |
| Equipamento de transporte      | 533.496            | (499.631)               | 33.865           |
| Equipamento administrativo     | 305.397            | (305.397)               | -                |
| Outras imobilizações corpóreas | 185.930            | (181.282)               | 4.648            |
|                                | <u>6.787.785</u>   | <u>(3.703.457)</u>      | <u>3.084.328</u> |

|                                | 31.12.2010         |                         |                  |
|--------------------------------|--------------------|-------------------------|------------------|
|                                | Custo de aquisição | Amortizações acumuladas | Valor líquido    |
| Equipamento básico             | 4.379.690          | (2.156.262)             | 2.223.428        |
| Equipamento de transporte      | 631.831            | (574.908)               | 56.923           |
| Equipamento administrativo     | 305.397            | (305.397)               | -                |
| Outras imobilizações corpóreas | 185.930            | (171.985)               | 13.945           |
|                                | <u>5.502.848</u>   | <u>(3.208.552)</u>      | <u>2.294.296</u> |

O valor das rendas vincendas de contratos de locação financeira vencem-se como segue:

|            | <u>30.06.2011</u> |            | <u>31.12.2010</u> |
|------------|-------------------|------------|-------------------|
| 30.06.2012 | <u>1.084.809</u>  | 31.12.2011 | <u>1.028.748</u>  |
| 30.06.2013 | 400.088           | 31.12.2012 | 638.948           |
| 30.06.2014 | 295.886           | 31.12.2013 | 160.961           |
| 30.06.2015 | 302.014           | 31.12.2014 | 153.097           |
| 30.06.2016 | 116.336           | 31.12.2015 | 120.904           |
|            | <u>1.114.324</u>  |            | <u>1.073.910</u>  |

## 16. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, esta rubrica bem como a sua exigibilidade, eram como segue:

|  | 30.06.2011 |            |
|--|------------|------------|
|  | 2012       | Total      |
| Adiantamento por conta da venda da RETI (a)    | 4.500.000  | 4.500.000  |
|  |            |            |
|  | 31.12.2010 |            |
|  | 2012       | Total      |
| Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 20) | 9.054.762  | 9.054.762  |
| Adiantamento por conta da venda da RETI (a)    | 4.500.000  | 4.500.000  |
|  | 13.554.762 | 13.554.762 |

O Grupo celebrou um contrato promessa para a venda, em 2012, da RETI pelo montante de 7.866.112 Euros, ao abrigo do qual recebeu adiantamentos no montante de 4.500.000 Euros, os quais, caso a operação não se realize, serão reembolsados em singelo.

## 17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o Grupo tinha contratado instrumentos financeiros derivados, com o objetivo de minimizar os riscos de exposição a variações de taxa de juro. A contratação deste tipo de instrumentos financeiros é efetuada após análise cuidada dos riscos e benefícios inerentes a este tipo de operações. As referidas operações são sujeitas a aprovação prévia do Conselho de Administração. O valor de mercado (*fair value*) destes instrumentos é apurado regular e periodicamente ao longo do ano, no sentido de permitir uma avaliação contínua destes instrumentos e das respetivas implicações financeiras.

Em 30 de Junho de 2011, o Grupo tem contratado *swaps* de taxa de juro com objetivo de cobertura de risco da taxa de juro de parte dos empréstimos contratados. Em 30 de Junho de 2011, o valor de mercado passivo ascendia a 982.480 Euros (2.083.497 Euros em 31 de Dezembro de 2010). Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2011, o Grupo suportou encargos com os referidos derivados de 568.769 Euros (709.266 Euros em 30 de Junho de 2010).

## Contas Consolidadas

O detalhe dos referidos derivados é conforme segue:

| <u>Taxa</u>   | <u>Maturidade</u> | <u>Nocional</u> | <u>Justo valor</u> |
|---------------|-------------------|-----------------|--------------------|
| 3,25% - 4,99% | 20-12-2012        | 50.000.000      | 982.480            |

O referido instrumento financeiro derivado será detido pelo Grupo até à sua maturidade pelo que o seu valor de mercado foi classificado como um passivo não corrente.

Estes derivados encontram-se avaliados ao seu justo valor, determinado por avaliações efetuadas por instituições financeiras. As variações do justo valor foram registadas na demonstração dos resultados na rubrica custos financeiros líquidos (Nota 7), conforme segue:

|                         | <u>30.06.2011</u> | <u>30.06.2010</u>  |
|-------------------------|-------------------|--------------------|
| Encargos financeiros    | (568.769)         | (709.266)          |
| Variação do justo valor | <u>1.101.017</u>  | <u>(563.283)</u>   |
|                         | <u>532.248</u>    | <u>(1.272.549)</u> |

### 18. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, esta rubrica tinha a seguinte composição:

|  | <u>30.06.2011</u> | <u>31.12.2010</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Fornecedores correntes                         | 22.813.053        | 30.562.961        |
| Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 20) | 8.301.907         | 2.711.849         |
| Custos a pagar:                                |                   |                   |
| Rappel a liquidar                              | 23.854.953        | 21.913.785        |
| Outros fornecimentos e serviços externos       | 2.755.822         | 2.235.060         |
| Direitos de autor e royalties                  | 3.421.305         | 3.592.122         |
| Devolução de vendas                            | 1.502.542         | 2.102.260         |
| Outros   | <u>5.341.521</u>  | <u>10.061.362</u> |
|  | <u>67.991.103</u> | <u>73.179.399</u> |

### 19. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, esta rubrica tinha a seguinte composição:

|  | <u>30.06.2011</u> | <u>31.12.2010</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Fornecedores de imobilizado                    | 643.465           | 2.051.023         |
| Credores diversos:                             |                   |                   |
| Remunerações a pagar ao pessoal                | 8.193.276         | 9.697.291         |
| Adiantamento de factoring                      | 9.649.385         | 9.500.000         |
| Outros   | 956.502           | 638.788           |
| FICA   | 1.500.000         | 1.500.000         |
| Estado e outros entes públicos                 | 10.754.633        | 14.361.110        |
| Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 20) | 29.768.160        | 20.304.609        |
| Facturação diferida                            | <u>7.135.217</u>  | <u>8.783.246</u>  |
|  | <u>68.600.638</u> | <u>66.836.067</u> |

### 20. SALDOS E TRANSAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Os saldos em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 e as transações efectuadas com empresas relacionadas excluídas da consolidação, nos semestres findo em 30 de Junho de 2011 e 2010, são os seguintes:

## Contas Consolidadas

|   | 30.06.2011                                 |  |                           |   |
|---|--|--|---------------------------|---|
|   | Cientes e<br>contas a receber<br>(Nota 11) | Outros activos<br>correntes<br>(Nota 12) | Fornecedores<br>(Nota 18) | Outros passivos<br>correntes<br>(Nota 19) |
| Sociedade General de Televisión Cuatro S.A. (c) | 8.033.141                                  | -  | 12.199                    | -   |
| Prisa Televisión, S.A.U.                        | 3.209.185                                  | -  | 662.688                   | -   |
| Promotora General de Revistas, S.A.             | 801.066                                    | 271.144                                  | 43.097                    | -   |
| Diario AS,S.L                                   | 396.458                                    | -  | -                         | -   |
| Prisa Brand Solutions, S.L.U.                   | 362.846                                    | -  | 148.893                   | -   |
| Santillana Ediciones Generales, S.L.            | 171.902                                    | -  | -                         | -   |
| Prisa Innova, S.A.                              | 105.468                                    | 4.231                                    | -                         | -   |
| Plural - Jempsa, S.L.                           | 68.928                                     | 776.413                                  | -                         | 1.063                                     |
| Unión Radio Del Pirineu, S.A.                   | 16.977                                     | -  | -                         | -   |
| Diario El Pais, S.L.                            | 14.514                                     | -  | -                         | -   |
| Sociedade Española de Radiodifusión, S.A.       | 7.473                                      | -  | 61.479                    | -   |
| Promotora de Informaciones, S.A.(a) (b)         | 2.541                                      | 22.445.468                               | 6.999.570                 | 19.594.483                                |
| PLANET EVENTS, S.A                              | 2.000                                      | -  | -                         | -   |
| CANAL 4 NAVARRA, S.L.                           | 2.095                                      | -  | -                         | -   |
| SOGECABLE MÚSICA, S.L.                          | 842  | -  | -                         | -   |
| Vertex (d)                                      | -  | 4.834.691                                | -                         | 10.172.614                                |
| PLURAL Brasil                                   | -  | 393.316                                  | -                         | -   |
| União de Leiria SAD                             | -  | 74.820                                   | -                         | -   |
| Algarra, S.A.                                   | -  | -  | 170.001                   | -   |
| RADIO CLUB CANARIAS, S.A.                       | -  | -  | 83.815                    | -   |
| Unión de Radio Corporativos, S.A.               | -  | -  | 55.872                    | -   |
| Prisa Digital, S.L.                             | -  | -  | 30.559                    | -   |
| Societat de Comunic. Y Public, S.A.             | -  | -  | 16.977                    | -   |
| Gran Vía Musical de Ediciones, S.L.             | -  | -  | 13.432                    | -   |
| LOCALIA TV MADRID, S.A.                         | -  | -  | 12.059                    | -   |
| Constancia Editores, S.A.                       | -  | -  | 665                       | -   |
| Productora de Televisión de Salamanca, S.A.     | -  | -  | 174                       | -   |
| PLAY Entertainment                              | -  | -  | 81                        | -   |
| Promotora de Emisoras de Televisión, S.A.       | -  | -  | (9.654)                   | -   |
|   | <u>13.195.436</u>                          | <u>28.800.083</u>                        | <u>8.301.907</u>          | <u>29.768.160</u>                         |

|   | 30.06.2011                |                                     |                          |                                      |
|---|---------------------------|-------------------------------------|--------------------------|--------------------------------------|
|   | Prestações<br>de serviços | Outros<br>proveitos<br>operacionais | Proveitos<br>financeiros | Fornecimentos e<br>serviços externos |
| Sociedade General de Televisión Cuatro SA | 8.034.774                 | -                                   | -                        | -                                    |
| Promotora General de Revistas, S.A.       | 296.371                   | 38.587                              | -                        | 38.941                               |
| Plural - Jempsa, S.L.                     | 65.209                    | 5.606                               | -                        | -                                    |
| Sociedade Española de Radiodifusión, S.A. | 3.669                     | -                                   | -                        | -                                    |
| Prisa Brand Solutions, S.L.U.             | (8.000)                   | -                                   | -                        | -                                    |
| Vertex                                    | -                         | 4.176                               | -                        | -                                    |
| Promotora de Informaciones, S.A.          | -                         | -                                   | 187.680                  | 1.456.678                            |
| Prisa Televisión, S.A.U.                  | -                         | -                                   | -                        | 248.645                              |
| RADIO CLUB CANARIAS, S.A.                 | -                         | -                                   | -                        | 24.945                               |
| Santilhana Editores,SA                    | -                         | -                                   | -                        | 73                                   |
|   | <u>8.392.022</u>          | <u>48.369</u>                       | <u>187.680</u>           | <u>1.769.281</u>                     |

# Contas Consolidadas

|  | 31.12.2010        |                   |                  |                   |                  |
|--|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|
|  | Cientes e         | Outros activos    | Fornecedores     | Outros passivos   | Outros passivos  |
|  | contas a receber  | correntes         |                  | correntes         | não correntes    |
|  | (Nota 11)         | (Nota 12)         | (Nota 18)        | (Nota 19)         | (Nota 16)        |
| Sociedade General de Televisión Cuatro S.A. (c)    | 9.689.528         | -                 | 8.771            | -                 | -                |
| Prisa Televisión, S.A.U. (c)                       | 2.860.789         | -                 | 390.477          | 21.972            | -                |
| Promotora General de Revistas, S.A.                | 682.758           | 193.494           | 13.974           | 23.092            | -                |
| Prisa Brand Solutions, S.L.U.                      | 444.997           | -                 | 188.008          | -                 | -                |
| Diario AS,S.L.                                     | 396.458           | -                 | -                | -                 | -                |
| Plural - Jempsa, S.L.                              | 349.936           | 2.538             | -                | 1.063             | -                |
| Santillana Ediciones Generales, S.L.               | 218.493           | -                 | -                | -                 | -                |
| Prisa Innova, S.A.                                 | 105.468           | 4.231             | -                | -                 | -                |
| PLANET EVENTS, S.A.                                | 103.935           | -                 | -                | -                 | -                |
| Promotora de Emisoras de Televisión, S.A.          | 34.036            | -                 | 23.710           | 672               | -                |
| Unión Radio Del Pirineu, S.A.                      | 16.977            | -                 | -                | -                 | -                |
| Diario El Pais, S.L.                               | 14.514            | 392               | -                | -                 | -                |
| Sociedade Española de Radiodifusión, S.A.          | 3.144             | -                 | 51.681           | 701               | -                |
| Sogecable Media SL                                 | 3.068             | -                 | -                | -                 | -                |
| CANAL 4 NAVARRA, S.L.                              | 2.095             | -                 | -                | -                 | -                |
| Compañía Independiente de Noticias de Televisión   | 1.133             | -                 | -                | -                 | -                |
| SOGECABLE MÚSICA, S.L.                             | 868               | -                 | -                | -                 | -                |
| Promotora de Informaciones, S.A. ("Prisa") (a) (b) | 291               | 20.076.537        | 1.866.511        | 12.710.108        | 9.054.762        |
| Vertex (d)   | -                 | 4.534.234         | -                | 7.360.023         | -                |
| PLURAL Brasil                                      | -                 | 181.920           | -                | -                 | -                |
| União de Leiria SAD                                | -                 | 74.820            | -                | -                 | -                |
| RADIO CLUB CANARIAS, S.A.                          | -                 | -                 | 57.623           | -                 | -                |
| Unión de Radio Corporativos, S.A.                  | -                 | -                 | 55.872           | -                 | -                |
| Prisa Digital, S.L.                                | -                 | -                 | 28.462           | -                 | -                |
| Gran Vía Musical de Ediciones, S.L.                | -                 | -                 | 13.855           | -                 | -                |
| LOCALIA TV MADRID, S.A.                            | -                 | -                 | 12.059           | -                 | -                |
| Constancia Editores, S.A.                          | -                 | -                 | 591              | -                 | -                |
| Productora de Televisión de Salamanca, S.A.        | -                 | -                 | 174              | -                 | -                |
| PLAY Entertainment                                 | -                 | -                 | 81               | -                 | -                |
| Algarra, S.A.                                      | -                 | -                 | -                | 170.001           | -                |
| Societat de Comunic. Y Public, S.A.                | -                 | -                 | -                | 16.977            | -                |
|  | <u>14.928.488</u> | <u>25.068.166</u> | <u>2.711.849</u> | <u>20.304.609</u> | <u>9.054.762</u> |

|   | 30.06.2010             |                        |                       |                                   |                    |
|---|------------------------|------------------------|-----------------------|-----------------------------------|--------------------|
|   | Prestações de serviços | Outros                 |                       | Fornecimentos e serviços externos | Custos financeiros |
|   |                        | proveitos operacionais | Proveitos financeiros |                                   |                    |
| Prisa Televisión, S.A.U.                  | 10.728.263             | -                      | -                     | 692.402                           | -                  |
| Promotora General de Revistas, S.A.       | 292.776                | 95.028                 | -                     | -                                 | -                  |
| Plural - Jempsa, S.L.                     | 42.311                 | -                      | -                     | -                                 | 891                |
| Planet Events, S.A.                       | 20.000                 | -                      | -                     | -                                 | -                  |
| GDM - Gerencia de Medios, S.A.            | 14.450                 | -                      | -                     | -                                 | -                  |
| Sociedad Española de Radiodifusión, S.A.  | 1.800                  | -                      | -                     | 7.362                             | -                  |
| Prisa Innova, S.A.                        | 625                    | -                      | -                     | -                                 | -                  |
| Vertex                                    | -                      | 4.458                  | -                     | 12.987                            | -                  |
| Promotora de Informaciones, S.A.          | -                      | -                      | 658.842               | 803.005                           | -                  |
| Union Radio Servicios Corporativos        | -                      | -                      | -                     | 31.749                            | -                  |
| Promotora de Emisoras de Televisión, S.A. | -                      | -                      | -                     | 20.746                            | -                  |
| Prisa División Inmobiliaria, S.L.         | -                      | -                      | -                     | 15.895                            | -                  |
| Prisacom, S.A.                            | -                      | -                      | -                     | 10.679                            | -                  |
| Localia Televisión Madrid, S.A.           | -                      | -                      | -                     | 7.116                             | -                  |
|   | <u>11.100.225</u>      | <u>99.486</u>          | <u>658.842</u>        | <u>1.601.941</u>                  | <u>891</u>         |

Em 30 de Junho de 2011, os saldos mais relevantes com as partes relacionadas referem-se a:

Promotora de Informaciones, S.A.

- (a) As contas a receber respeitam essencialmente a um contrato de cash pooling com a PLURAL España, no montante de 16.388.274 Euros, o qual vence juros à taxa Euribor 1 mês acrescida de um spread de 0,10% e incluem um empréstimo concedido no montante de 5.625.834 Euros com vencimento a um mês, renovável por igual período, o qual é remunerado a uma taxa de 5,35%.
- (b) As contas a pagar incluem o valor aproximado de 18.500.000 Euros referente à compra da Plural Entertainment España, o qual não vence juros.

Sociedade General de Televisión Cuatro, S.A.

- (c) As contas a receber resultam da atividade operacional da Plural España.

Vertix

- (d) As contas a pagar e receber resultam essencialmente do imposto das várias participadas do Grupo incluídas no regime especial de tributação de sociedades dado a Vertix encabeçar o referido regime em 2010.

Adicionalmente, as empresas incluídas no perímetro de consolidação realizam transações entre si a valores de mercado e referem-se essencialmente às seguintes situações:

- Compra de conteúdos televisivos e audiovisuais;
- Compra de direitos de cinema;
- Empréstimos de tesouraria.

Em 30 de Junho de 2011, os recebimentos e pagamentos respeitantes a empréstimos concedidos entre as empresas relacionadas, são conforme segue:

Recebimentos provenientes de:

Reembolso de empréstimos concedidos:

|               |                  |
|---------------|------------------|
| Prisa         | 892.449          |
| PLURAL Brasil | 179.870          |
|               | <u>1.072.319</u> |

Pagamentos respeitantes a:

Empréstimos concedidos:

|               |                  |
|---------------|------------------|
| Prisa         | 3.351.612        |
| Plural Brasil | 393.316          |
| Jempsa        | 773.878          |
|               | <u>4.518.806</u> |

Em 31 de Dezembro de 2010, os saldos mais relevantes com as partes relacionadas referem-se a:

Promotora de Informaciones, S.A.

- (a) As contas a receber respeitam essencialmente a um contrato de cash pooling com a PLURAL España, no montante de 16.992.020 Euros, o qual vence juros à Euribor 1 mês acrescido de um spread de 0,10% e incluem um empréstimo concedido no montante de 2.625.834 Euros com vencimento a um mês, renovável por igual período, o qual é remunerado a uma taxa de 5,35%.
- (b) As contas a pagar incluem o valor aproximado de 18.500.000 Euros referente à compra da Plural Entertainment España, o qual não vence juros. Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, em resultado da referida compra foram pagos àquela entidade 9.249.979 Euros.

Sociedade General de Televisión Cuatro, S.A. e Prisa Televisión, S.A.U. anteriormente designada por Sogecable, S.A.

- (c) As contas a receber resultam da atividade operacional da Plural España.

Vertex

- (d) As contas a pagar e receber resultam essencialmente do imposto estimado das várias participadas do Grupo incluídas no regime especial de tributação de sociedades dado a Vertex encabeçar o referido regime a partir de 2010.

### 21. PASSIVOS CONTINGENTES

O Grupo recebeu em períodos anteriores liquidações adicionais em sede de IRC no montante de 6.407.472 Euros, durante os exercícios de 2009, 2010 e até Junho de 2011, relativas a inspeções fiscais aos exercícios de 2006 a 2008 questionando a utilização de prejuízos fiscais reportáveis do Grupo, essencialmente do ano de 2001 e o cálculo dos juros fiscalmente aceites no âmbito do Estatuto dos Benefícios Fiscais. Em 30 de Junho de 2011, o Grupo discorda destas liquidações e considera, com base na opinião dos seus consultores jurídicos, que existem argumentos sólidos para contrapor a posição das autoridades fiscais.

No decorrer das suas atividades, o Grupo encontra-se envolvido em diversos processos judiciais. Face às suas naturezas e de acordo com a opinião dos seus consultores jurídicos não se estima que dos referidos processo resultem quaisquer responsabilidades, para além das consideradas nas demonstrações financeiras.

### 22. GARANTIAS

Em 30 de junho de 2011, o Grupo tinha prestado garantias bancárias e outras a terceiros, de acordo com o seguinte detalhe:

|  |                   |
|--|-------------------|
| Processos judiciais e outros (a)   | 4.287.208         |
| Direcção Geral de Impostos – processos de execução fiscal (a)  | 3.151.396         |
| Union des Associations Européennes de Football - âmbito do acordo com a TVI  | 2.300.000         |
| De Lage Laden International, B.V.- Sucursal em Portugal - garantia e avales relativos ao cumprimento do contrato de aquisição de equipamento | 2.243.273         |
| UNIVERSAL – garantia bancária no âmbito do acordo com a TVI  | 2.064.642         |
| Prémios de concursos   | 1.480.589         |
| FOX– garantia bancária no âmbito do acordo com a CLMC (c)  | 400.000           |
| Garantes de bom pagamento - contratos de prestação de serviços   | 66.000            |
| União de Leiria, SAD (b)   | 261.868           |
| Projectos expansão de rádios   | 289.981           |
| Dali Invest Outdoor - Garantia prestada decorrente da alienação da MC Outdoors   | 80.000            |
| Garantias bancárias de suporte a contratos de fornecimento de energia eléctrica  | 7.836             |
|  | <u>16.632.793</u> |

- (a) Processos provisionados em função dos pareceres obtidos dos consultores legais da Empresa.
- (b) Garantia prestada no âmbito de um crédito em conta corrente contraído junto a uma instituição bancária pela União de Leiria, SAD para suprir necessidades de tesouraria.
- (c) Garantia bancária no âmbito do acordo de distribuição exclusiva de direitos sobre produtos em DVD e vídeo.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO